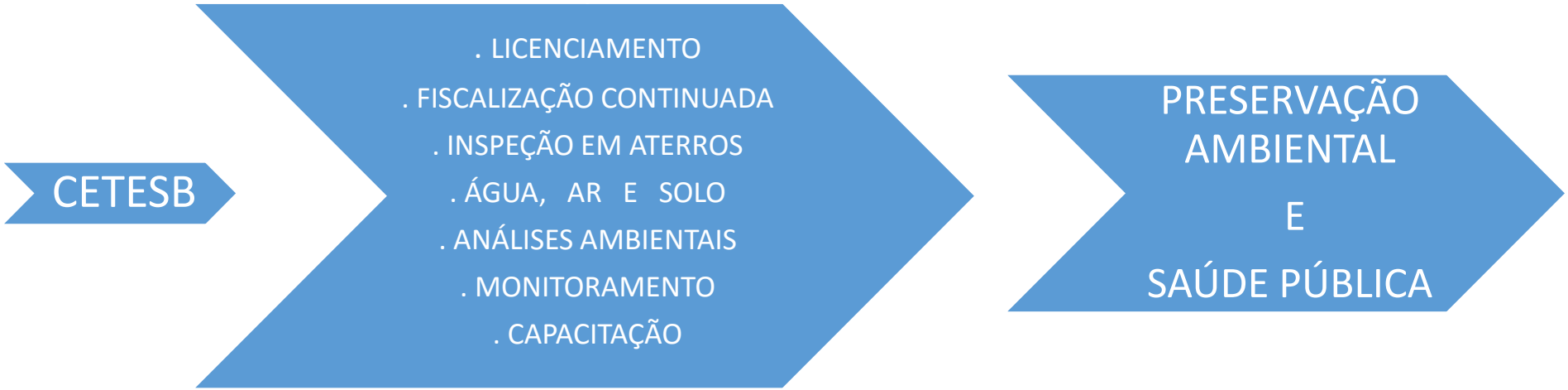
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO EXECUTIVO

1º semestre de 2017


CETESB
. LICENCIAMENTO
. FISCALIZAÇÃO CONTINUADA
. INSPEÇÃO EM ATERROS
. ÁGUA, AR E SOLO
. ANÁLISES AMBIENTAIS
. MONITORAMENTO
. CAPACITAÇÃO
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
E
SAÚDE PÚBLICA

APRESENTAÇÃO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição ambiental e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com 7 laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia e um Laboratório de Emissão Veicular Descentralizado no ABC.

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados das principais atividades da CETESB desenvolvidas no 1º semestre de 2017.

CETESB - 1º semestre de 2017

Licenciamento - 19.770

Fiscalização Continuada - 31.615

Análises Ambientais - 203.334

AR - 90 estações
1.132.068 dados coletados
1.100 análises

Inspeção em Aterros - 1.760
Interdição - 13

Esgoto Doméstico - 1.306 inspeções

Águas Subterrâneas - 341 pontos de coleta ~ 21.000 análises

Águas Costeiras - 62 pontos de coleta ~ 6.200 análises

Águas Superficiais - 461 pontos de amostragem ~ 60.000 análises

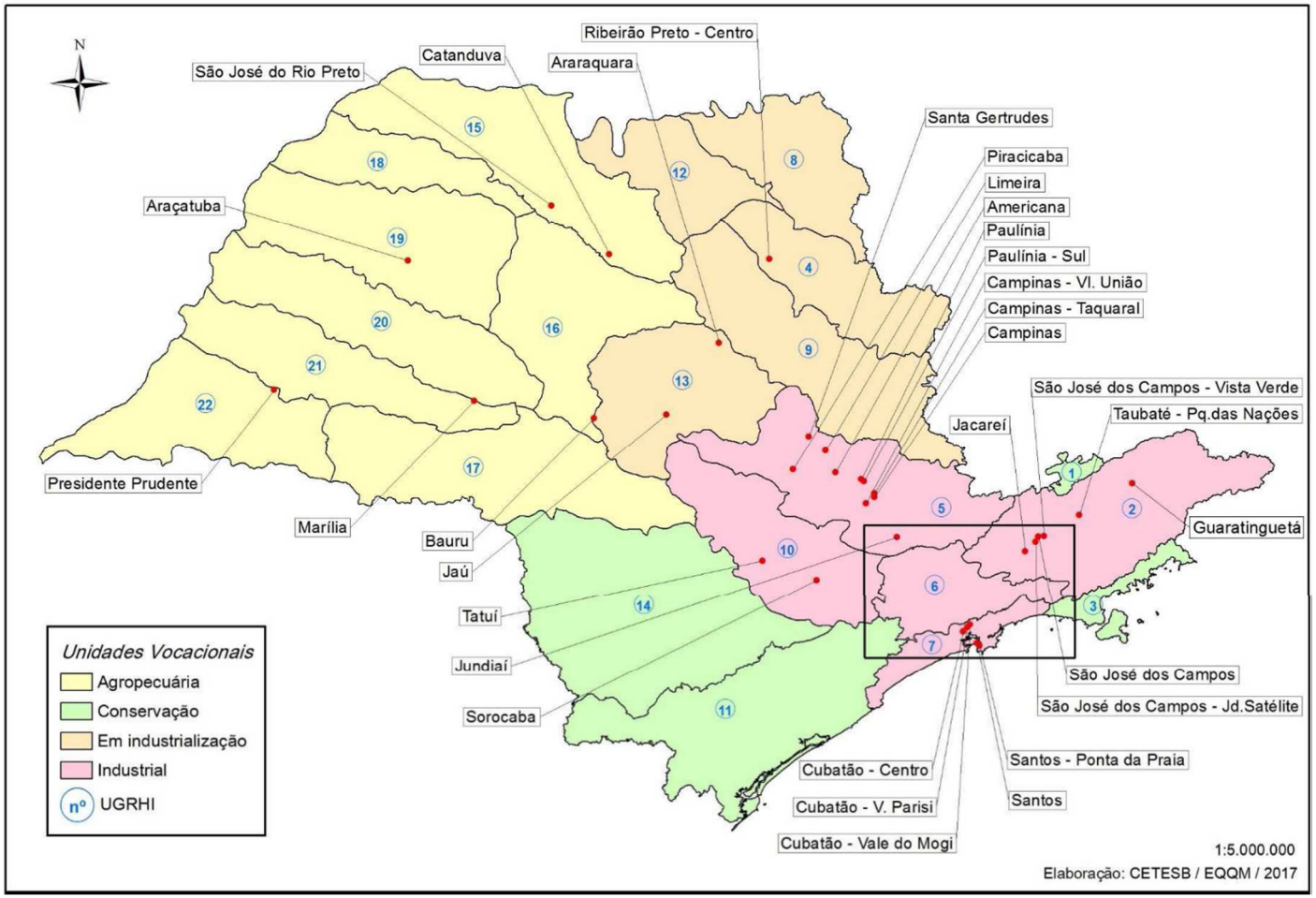
Praias - 165 pontos monitorados em 149 praias ~ 4.200 análises

Sumário

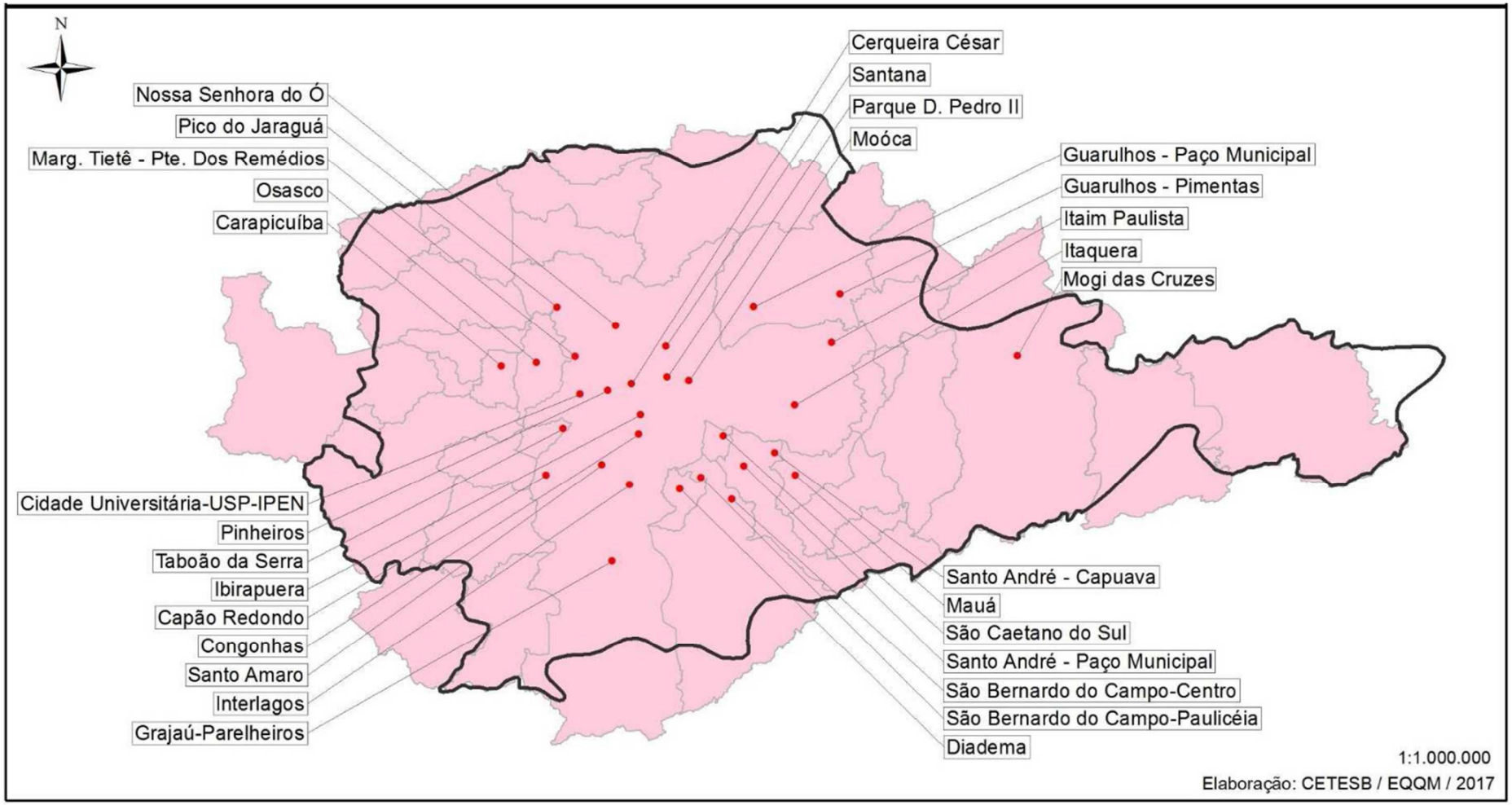
1. Ar 7
2. Água 16
3. Esgoto Doméstico 24
4. Solo 25
5. Licenciamento Ambiental 28
6. Análises Ambientais 34
7. Capacitação Externa 35
8. FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos 36
9. Atendimentos 37
10. Ações de Redução de Gastos 39

1. Ar

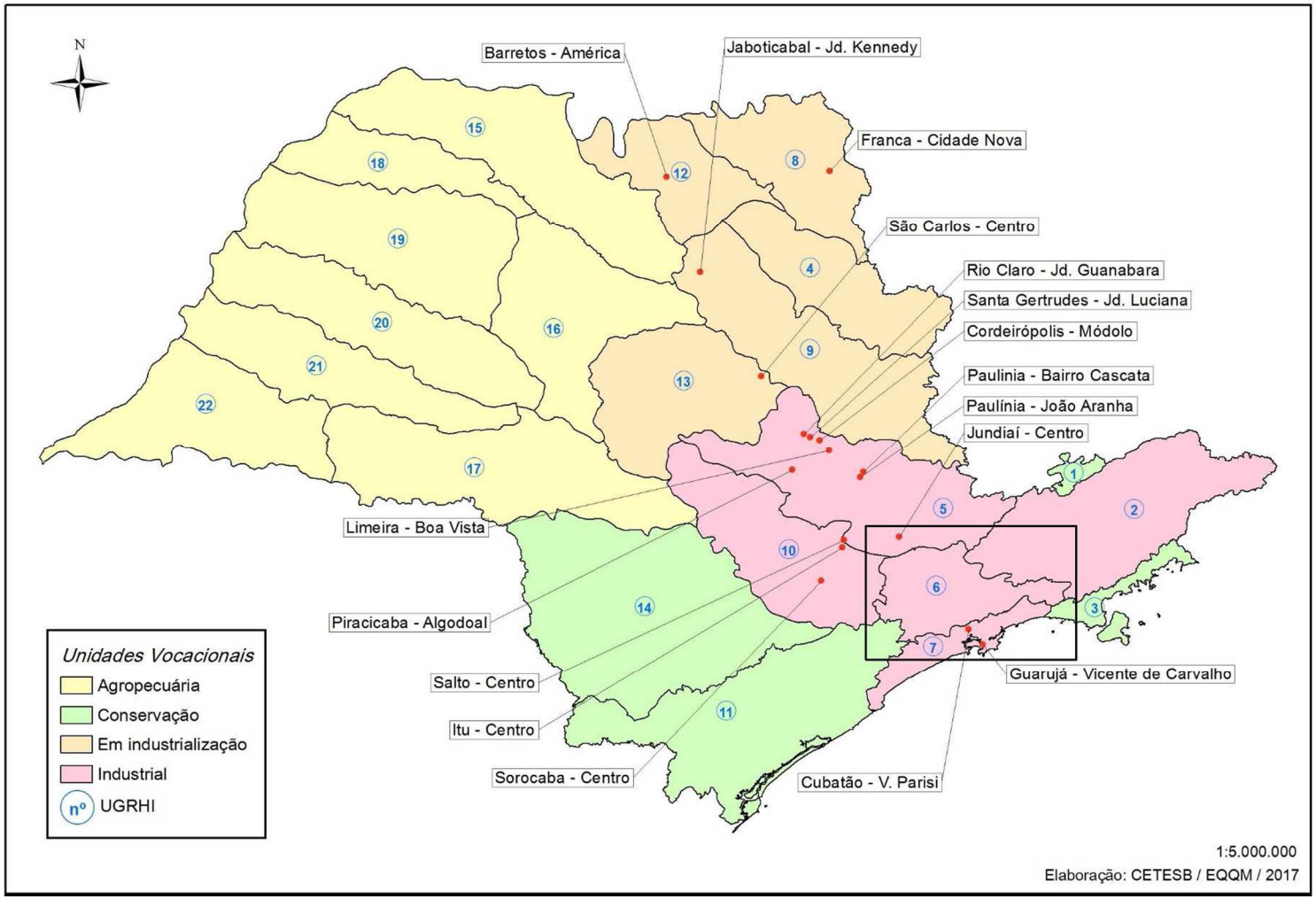
Pontos da Rede Automática no estado de São Paulo



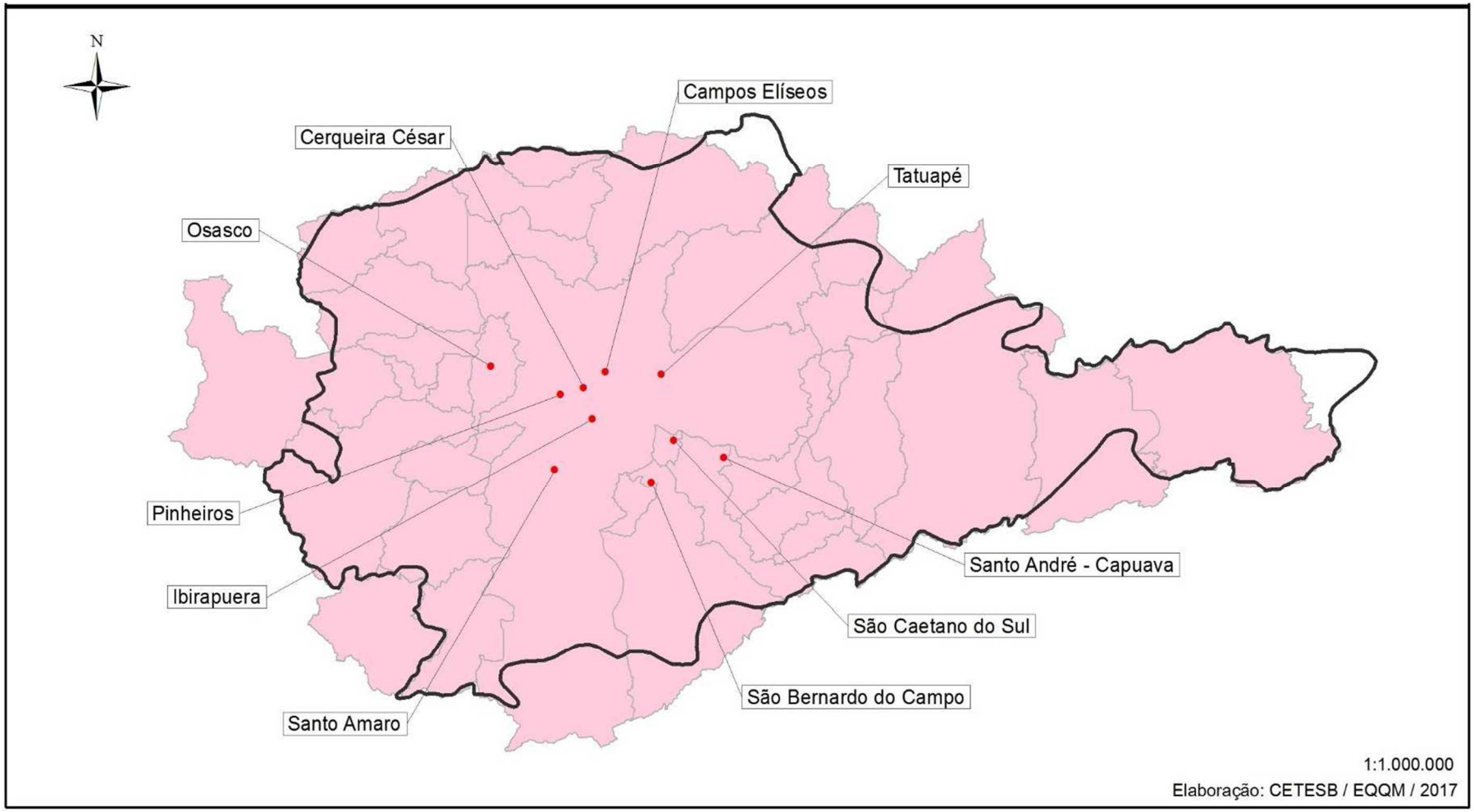
Pontos da Rede Automática na Região Metropolitana de São Paulo



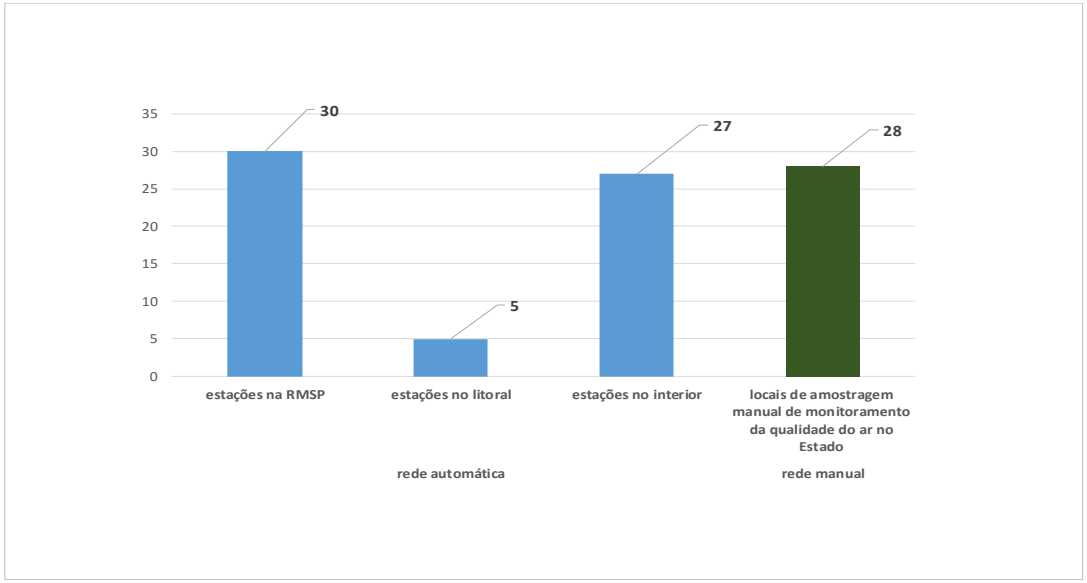
Pontos da Rede Manual no estado de São Paulo



Pontos da Rede Manual na Região Metropolitana de São Paulo

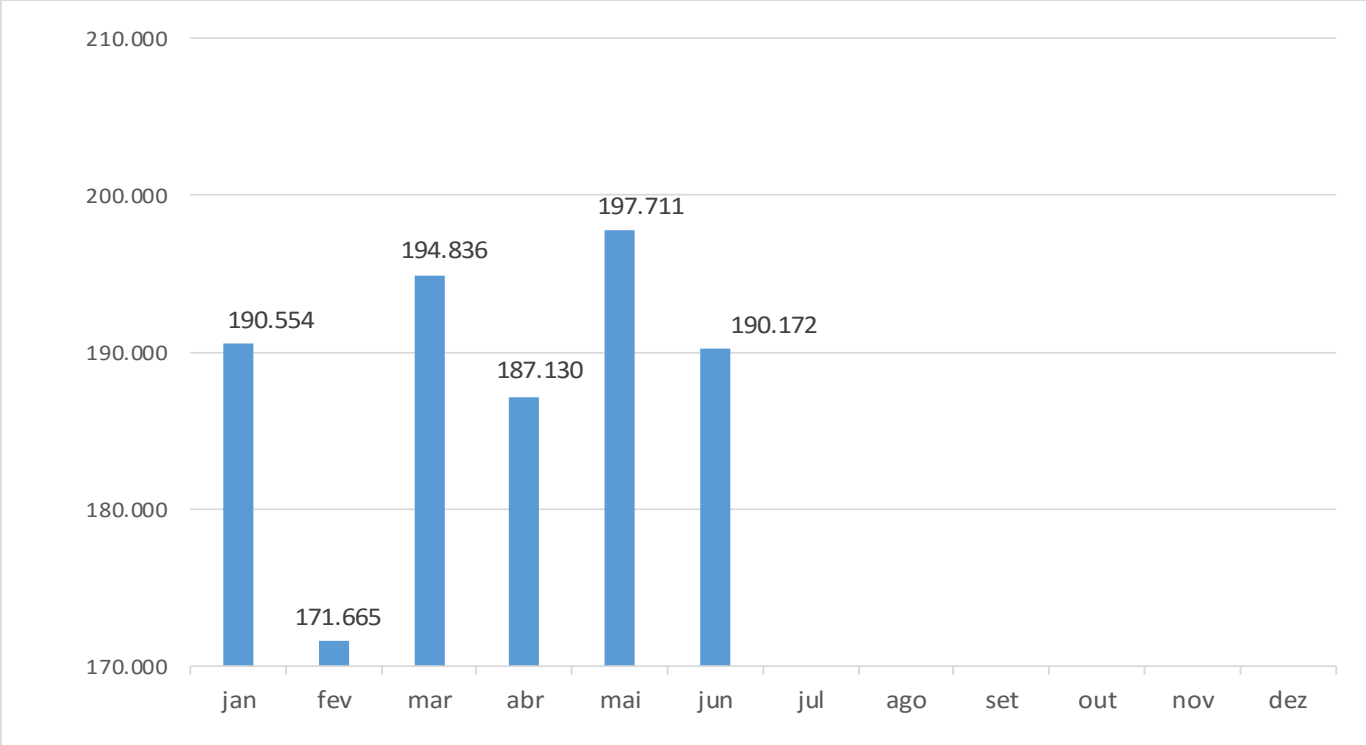


Rede de monitoramento do ar



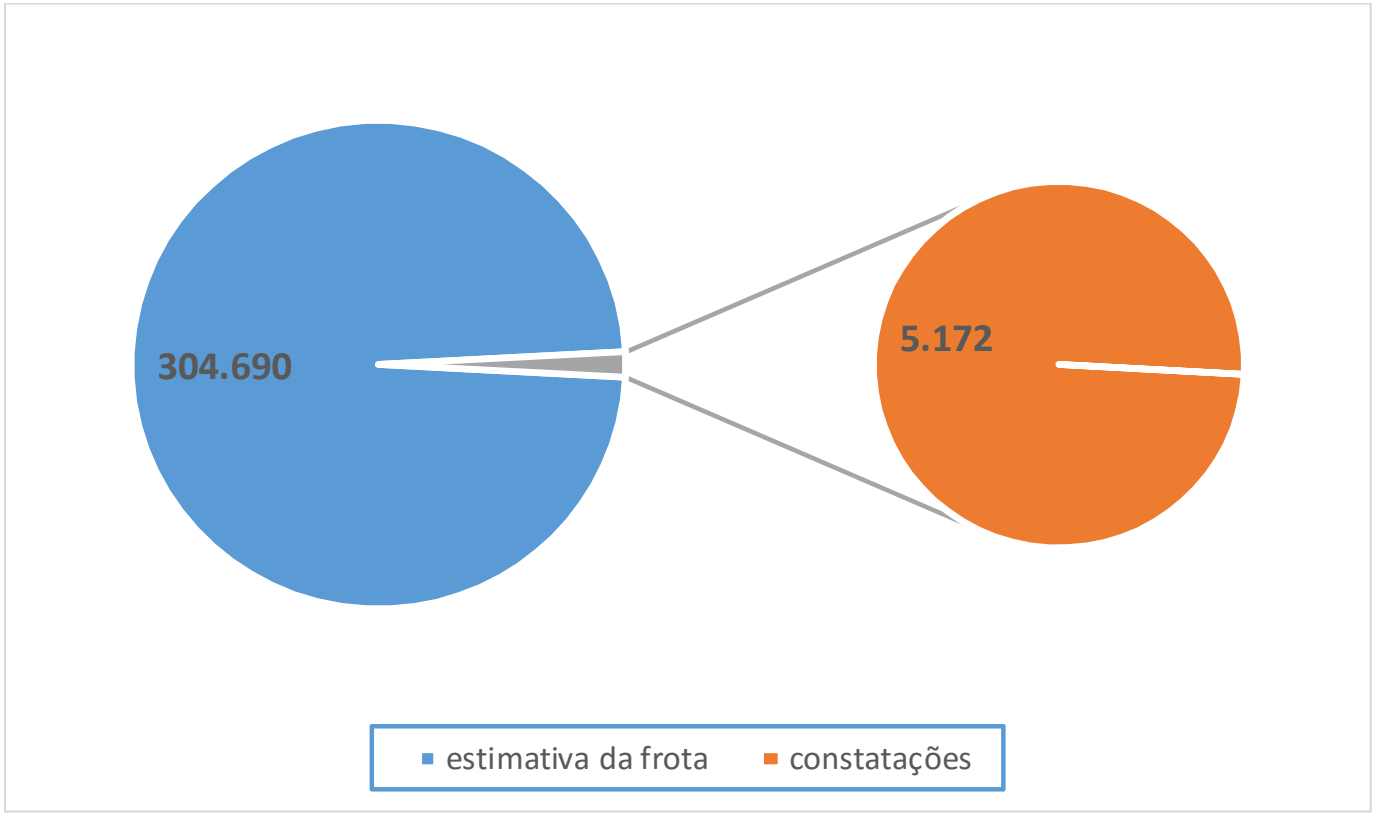
Nota: Total 90 estações, sendo 62 na rede automática com a geração de aproximadamente 3.000.000 dados horários e 28 estações na rede manual com um total de 1.100 análises.

Dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados



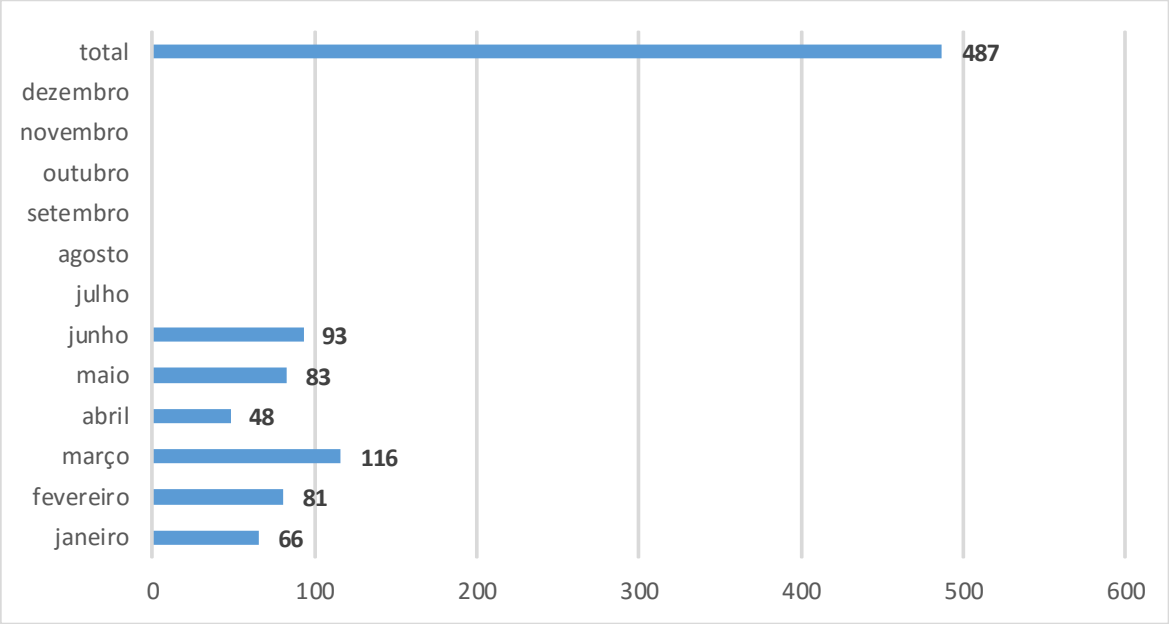
Nota: Total no semestre = 1.132.068 dados.

Fiscalização de Fumaça Preta



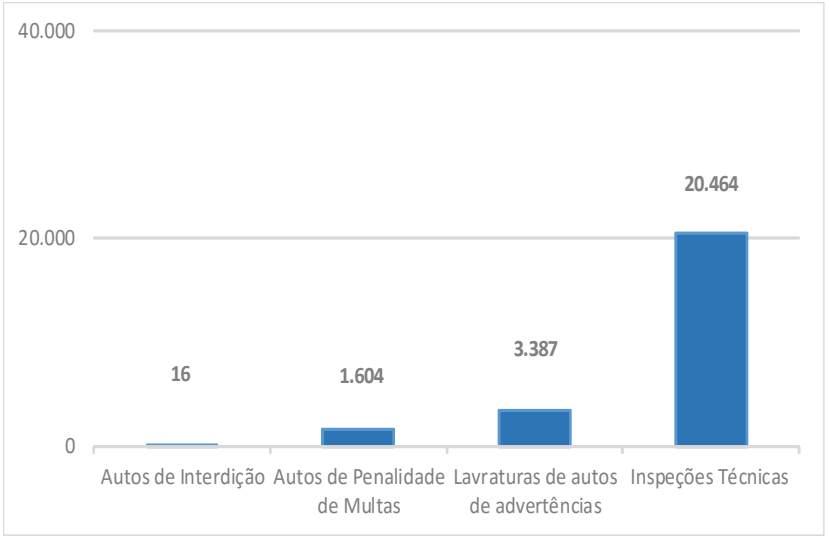
Nota: Estimativa da frota de veículos a diesel no estado de São Paulo no ano de 2016 = 304.690.

Homologação de veículos e motores novos – Evolução mensal

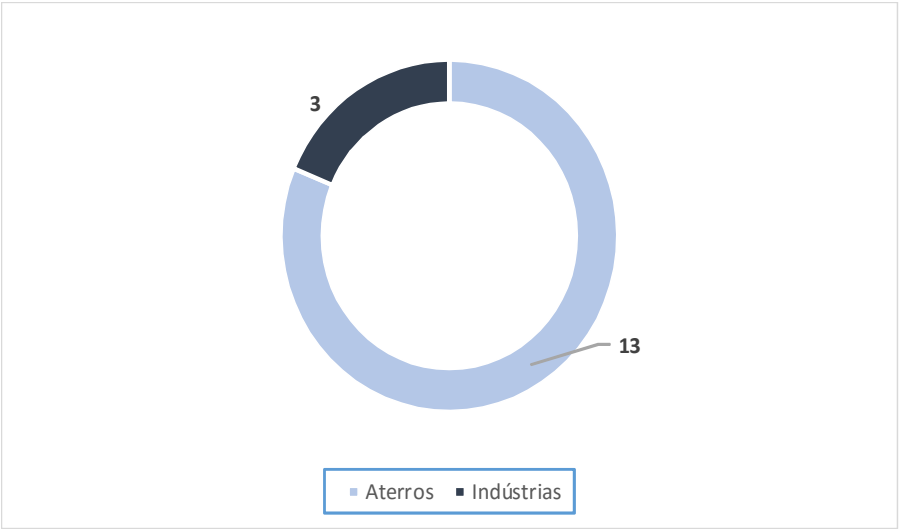


Nota: A CETESB é o órgão técnico conveniado ao IBAMA para assuntos de homologação de veículos e tem a responsabilidade pela implantação e operacionalização do PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores) no país. Assim, todos os novos modelos de veículos e motores nacionais e importados são submetidos obrigatoriamente à homologação quanto à emissão de poluentes. Para tal, são analisados os parâmetros de engenharia do motor e do veículo relevantes à emissão de poluentes, sendo também submetidos a rígidos ensaios de laboratório, onde as emissões reais são quantificadas e comparadas aos limites máximos em vigor. Os veículos e motores novos atendam a limites máximos de emissão, em ensaios padronizados e com combustíveis de referência. O programa impõe, ainda, a certificação de protótipos e de veículos da produção, a autorização especial do órgão ambiental federal para uso de combustíveis alternativos, o recolhimento e reparo dos veículos ou motores encontrados em desconformidade com a produção ou o projeto, e proíbe a comercialização dos modelos de veículos não homologados segundo seus critérios.

Fontes Fixas

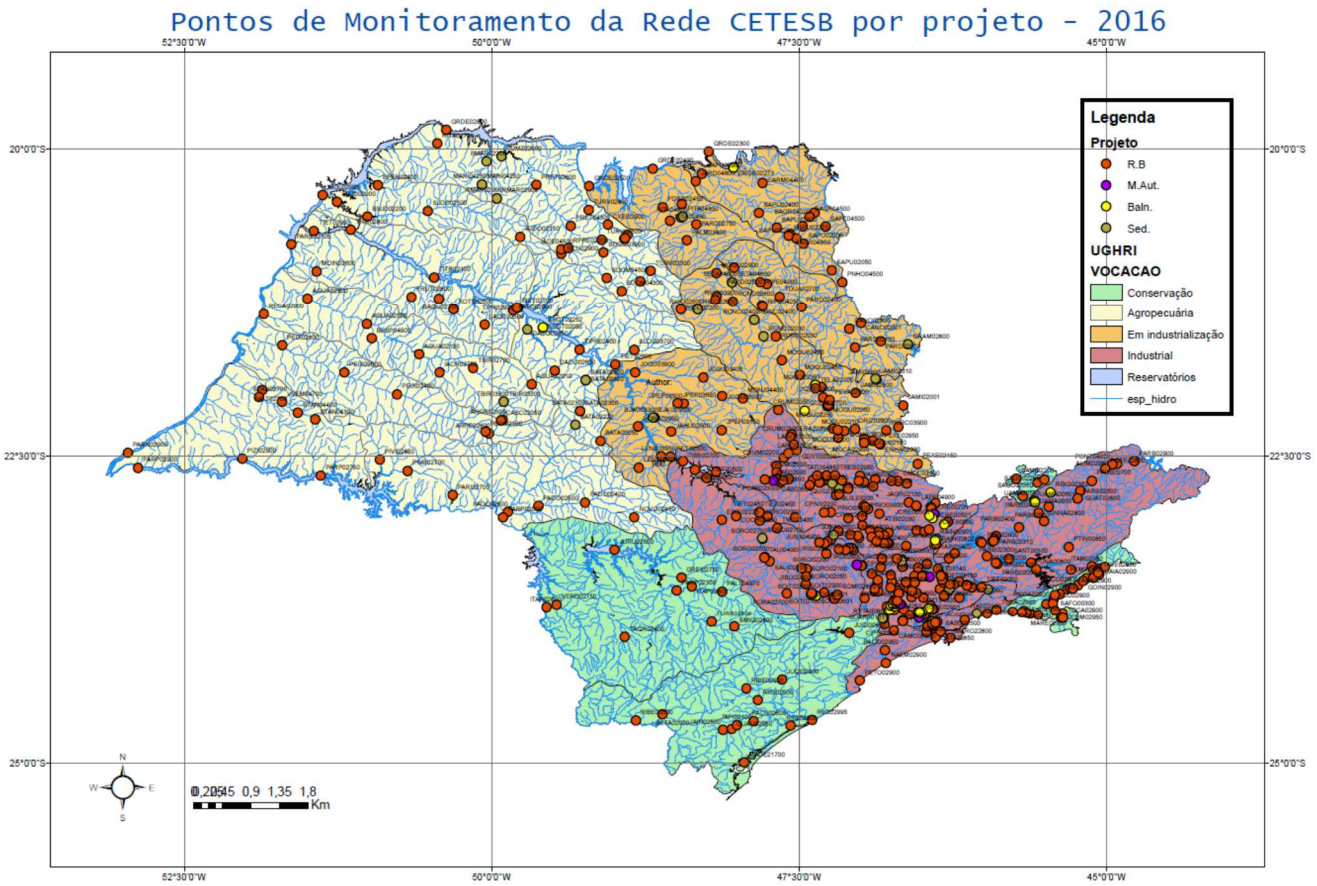


Autos de Interdição

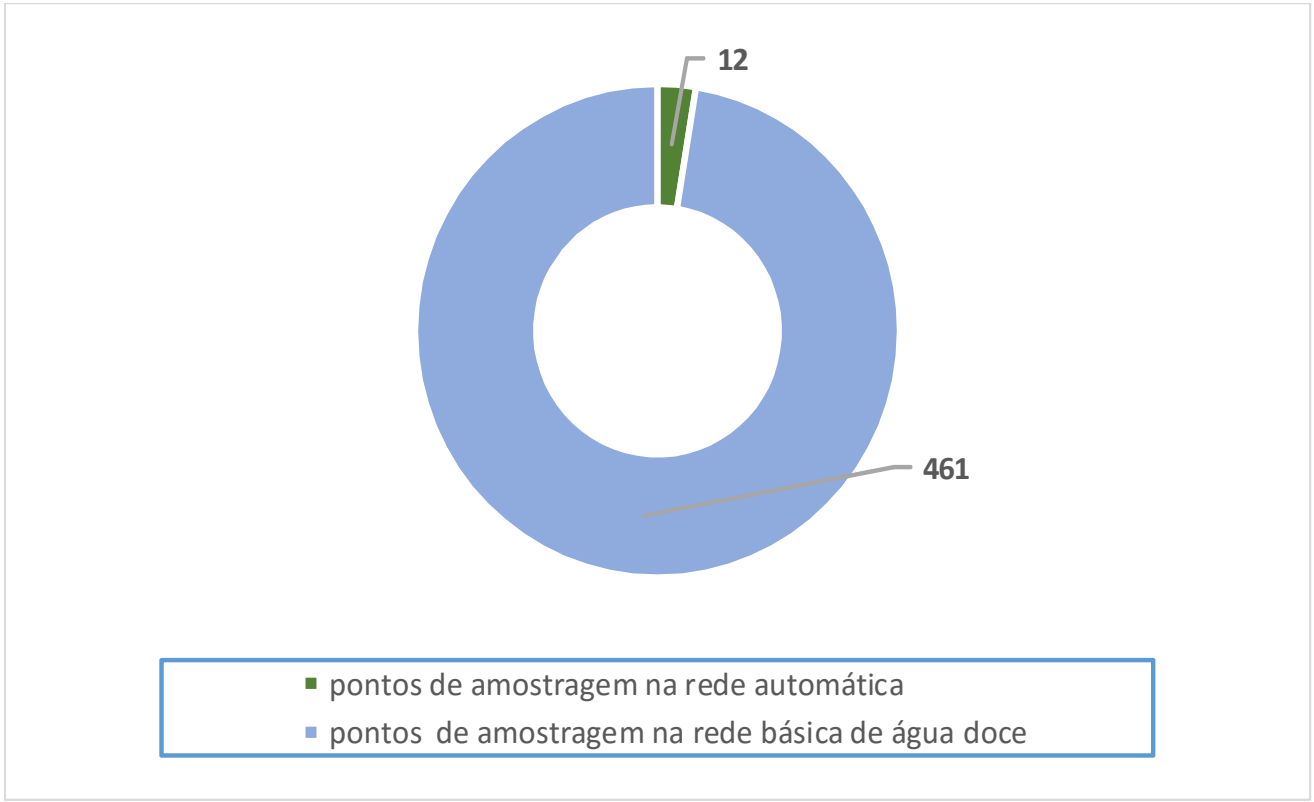


2. Água

Águas Superficiais



Pontos da rede de águas superficiais

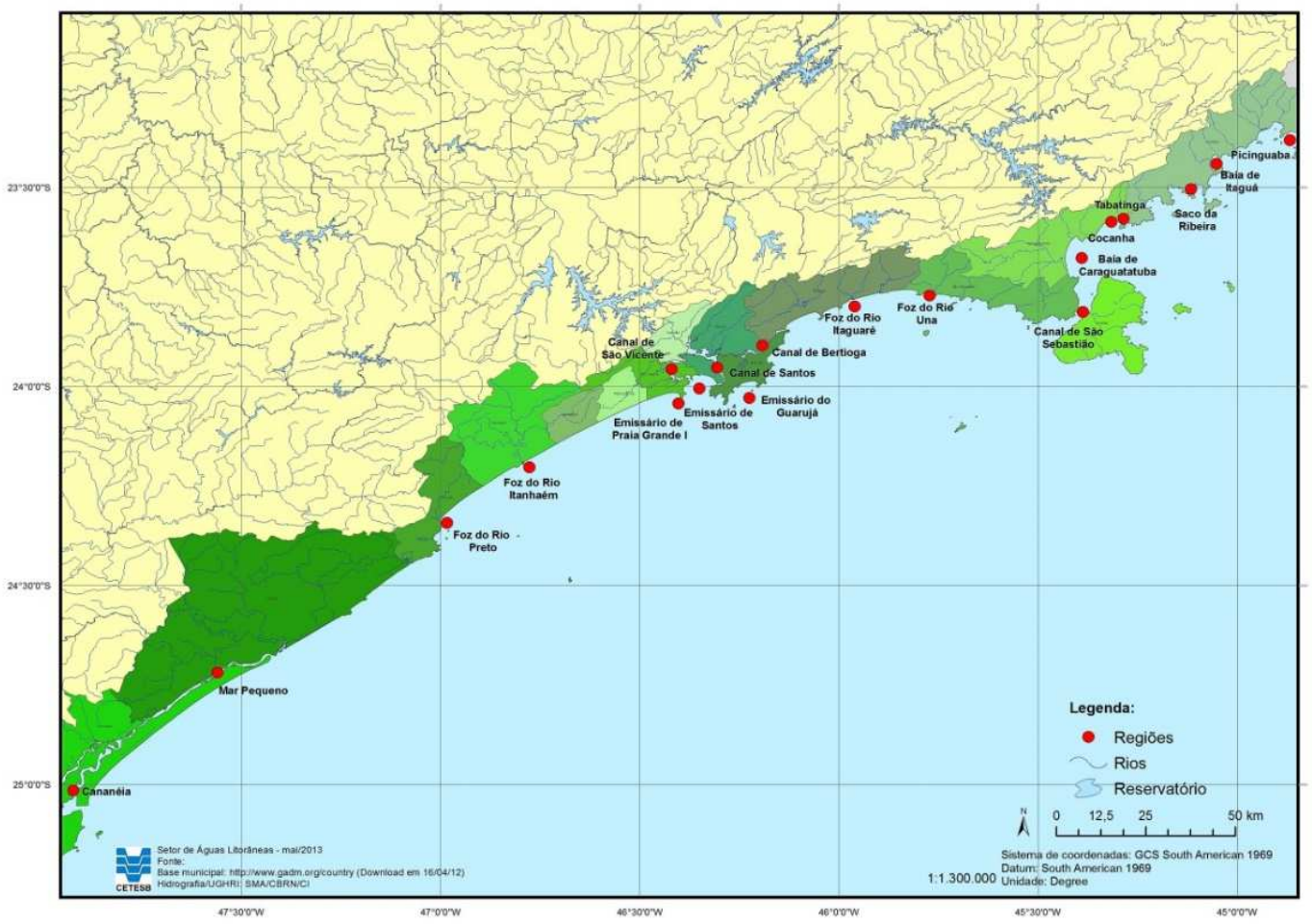


Notas

(1) A rede básica contou com 461 pontos de monitoramento, com coletas bimestrais, gerando aproximadamente 60.000 análises

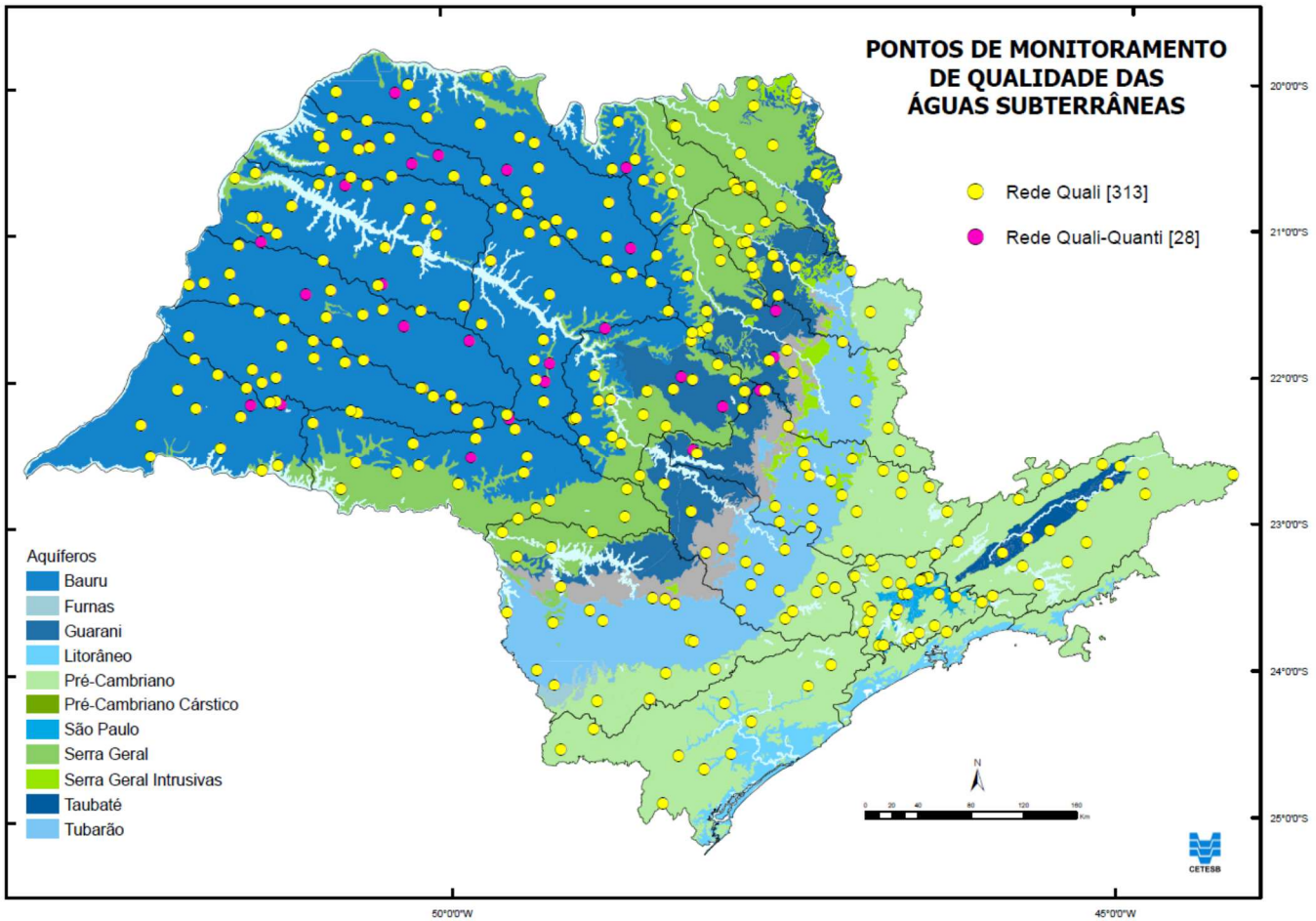
(2) As coletas nos 12 pontos da rede automática geraram aproximadamente 6.500.000 informações. O nº de pontos do ano de 2016 em relação ao nº de pontos do primeiro semestre de 2017 diminui 1 ponto, em função da estação no Rio Tietê – São Miguel, EF-15, ter tido os seus equipamentos furtados em 2016, estando desativada.

Águas Costeiras



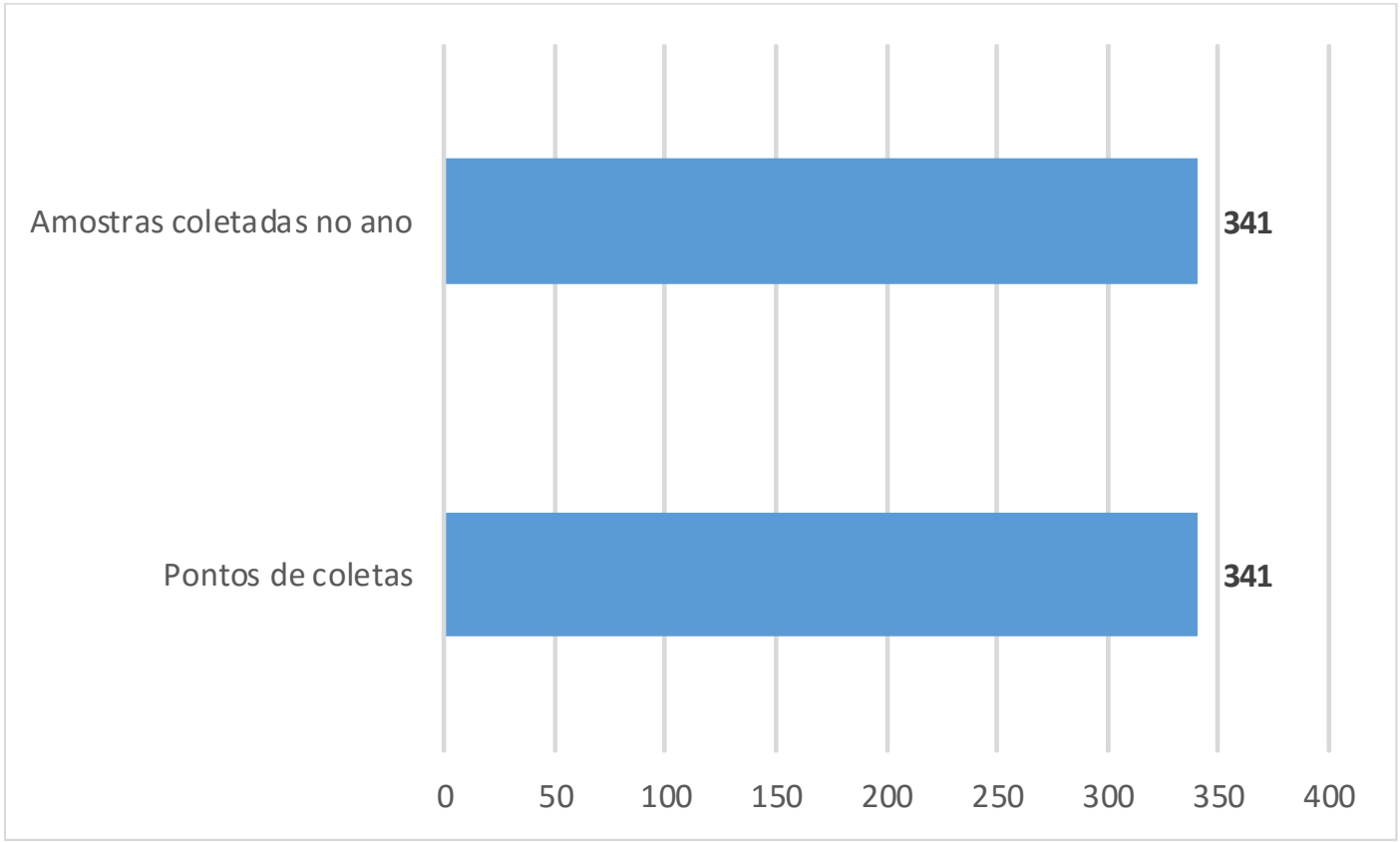
Nota: A Rede de águas costeiras em estuários e no Oceano Atlântico contou com 62 pontos, num total de aproximadamente 6.200 análises no semestre.

Águas Subterrâneas



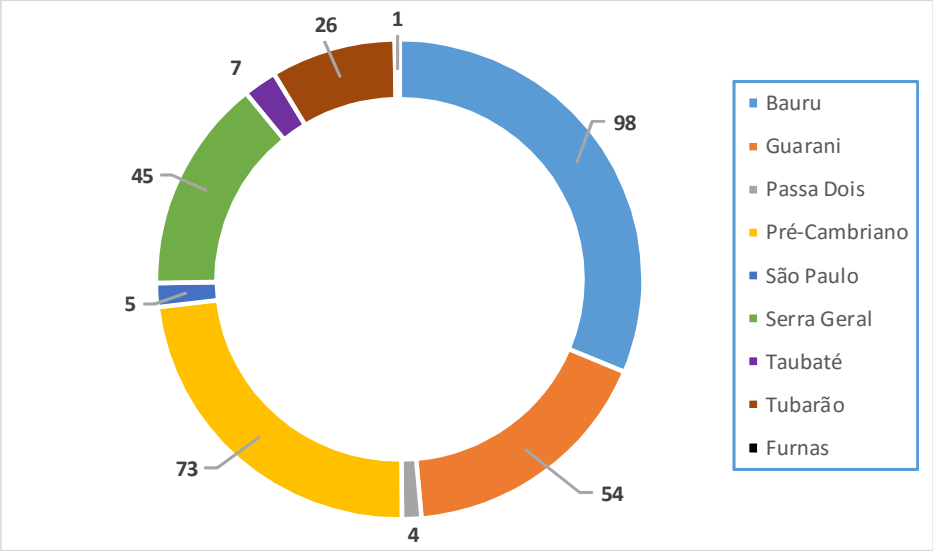
Nota: Os 313 pontos de monitoramento geraram aproximadamente 21.000 análises no semestre.

Águas Subterrâneas

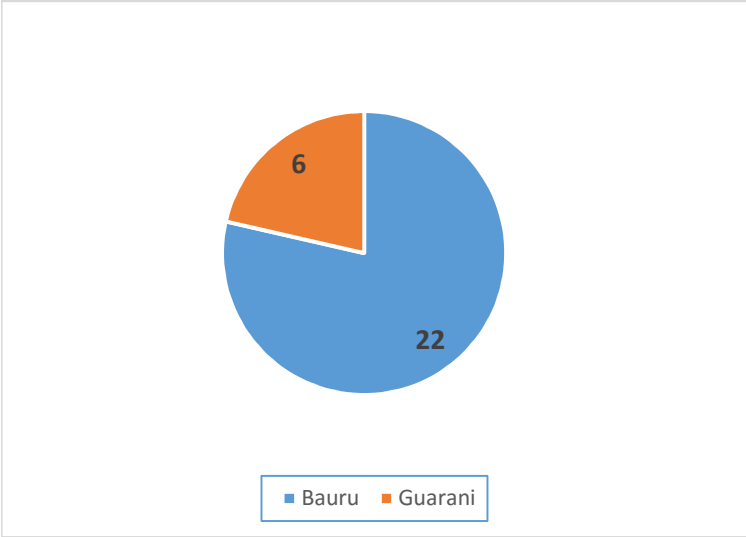


Nota: Somatório das coletas das Redes Quali e Quali-Quanti

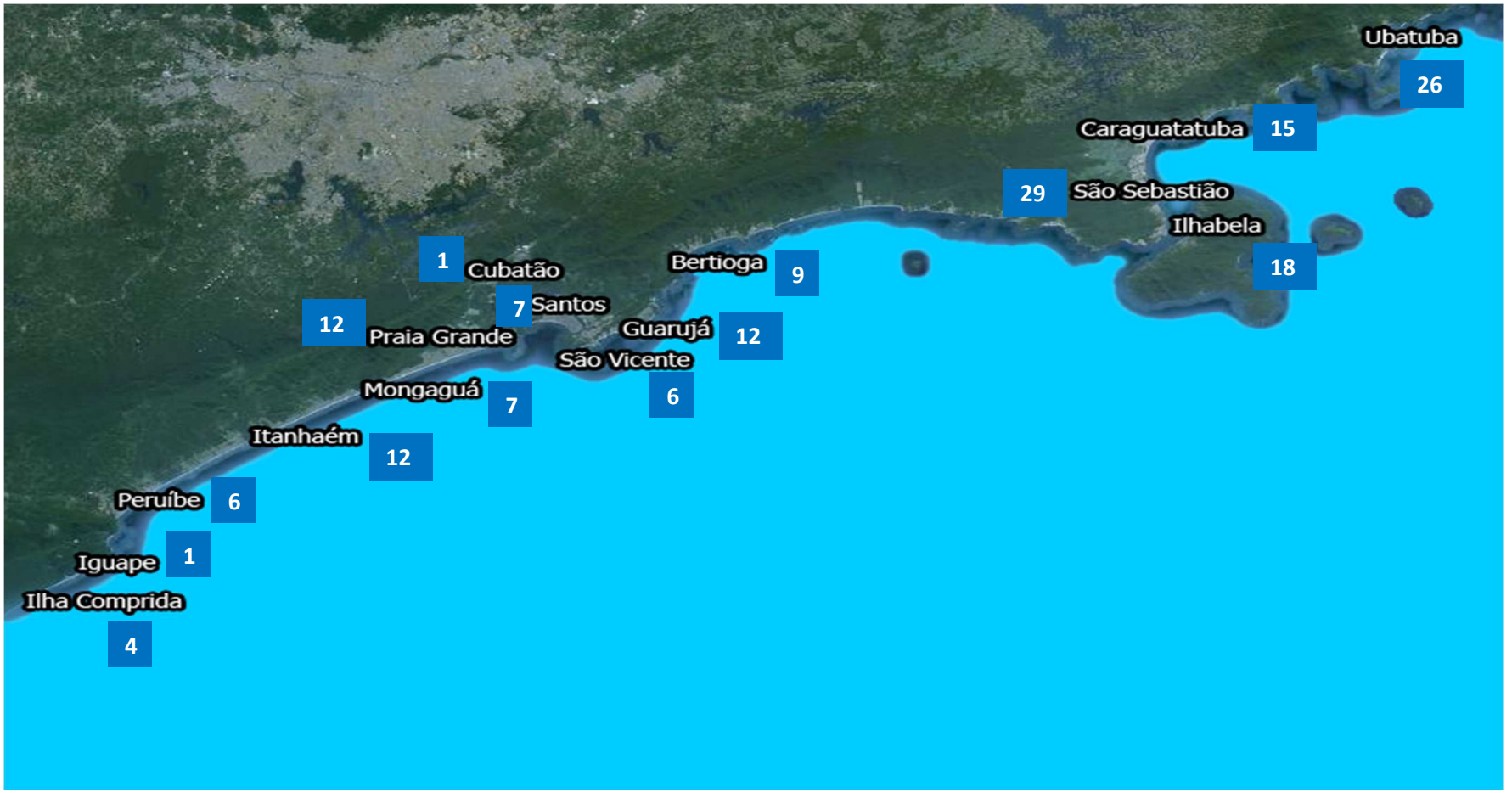
Pontos por aquífero – Rede Quali



Pontos por aquífero – Rede Quali-Quanti

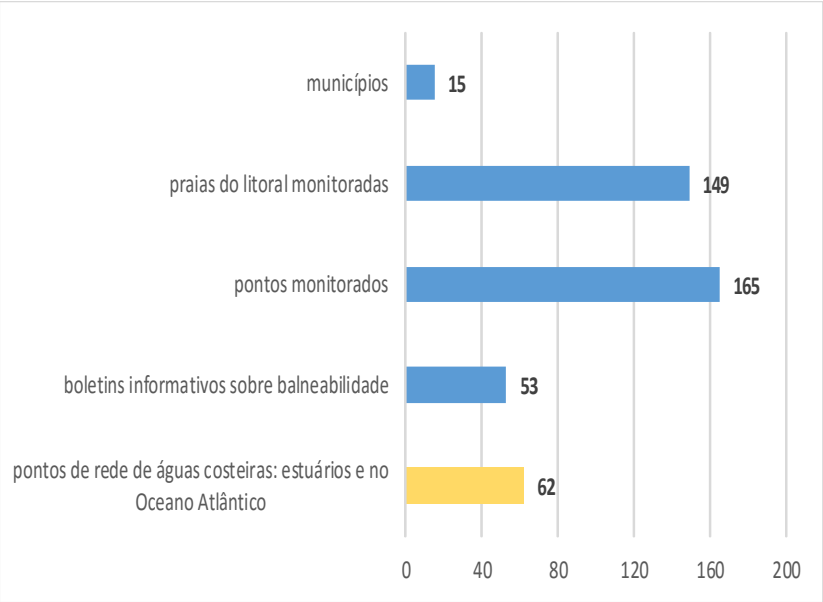


Praias do Litoral



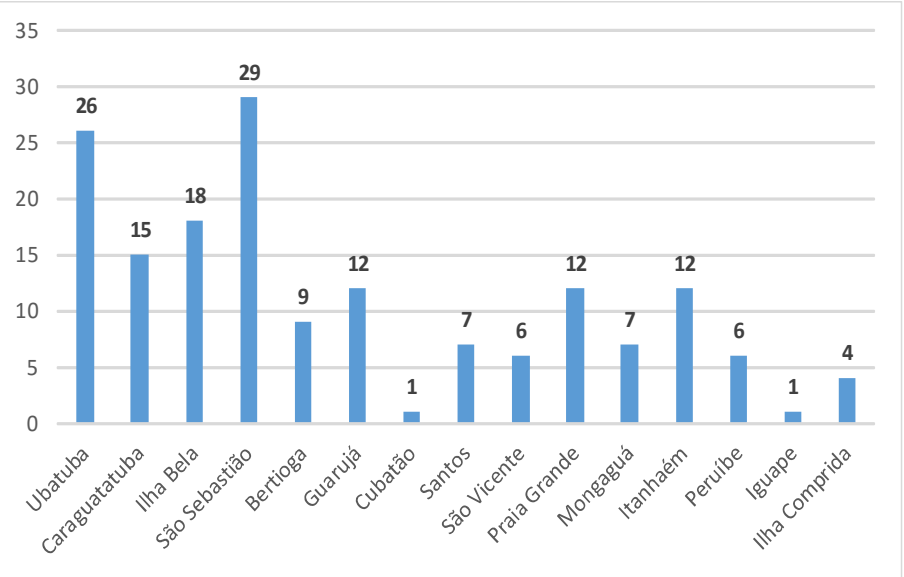
Nota: Nos 165 pontos monitorados foram realizadas aproximadamente 4.200 análises no semestre.

Praias



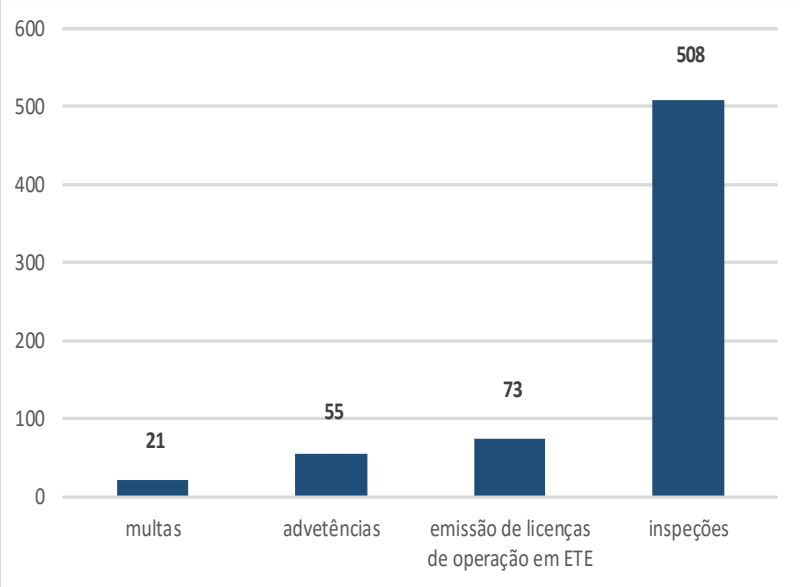
Nota: Os boletins informativos sobre balneabilidade são emitidos semanalmente.

Pontos monitorados por Município



3. Esgoto Doméstico

Licenciamento e inspeção em ETE

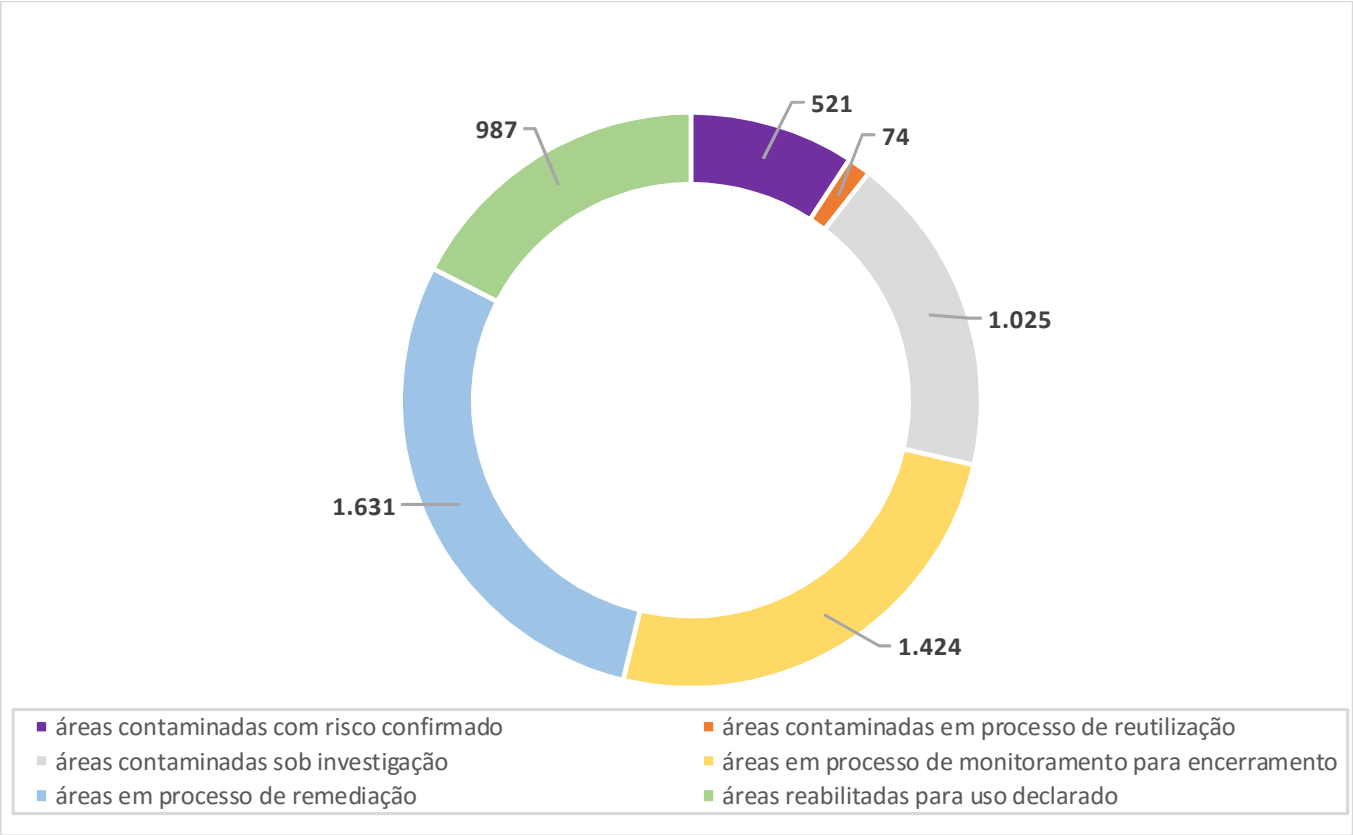


Tratamento de Esgoto no Estado

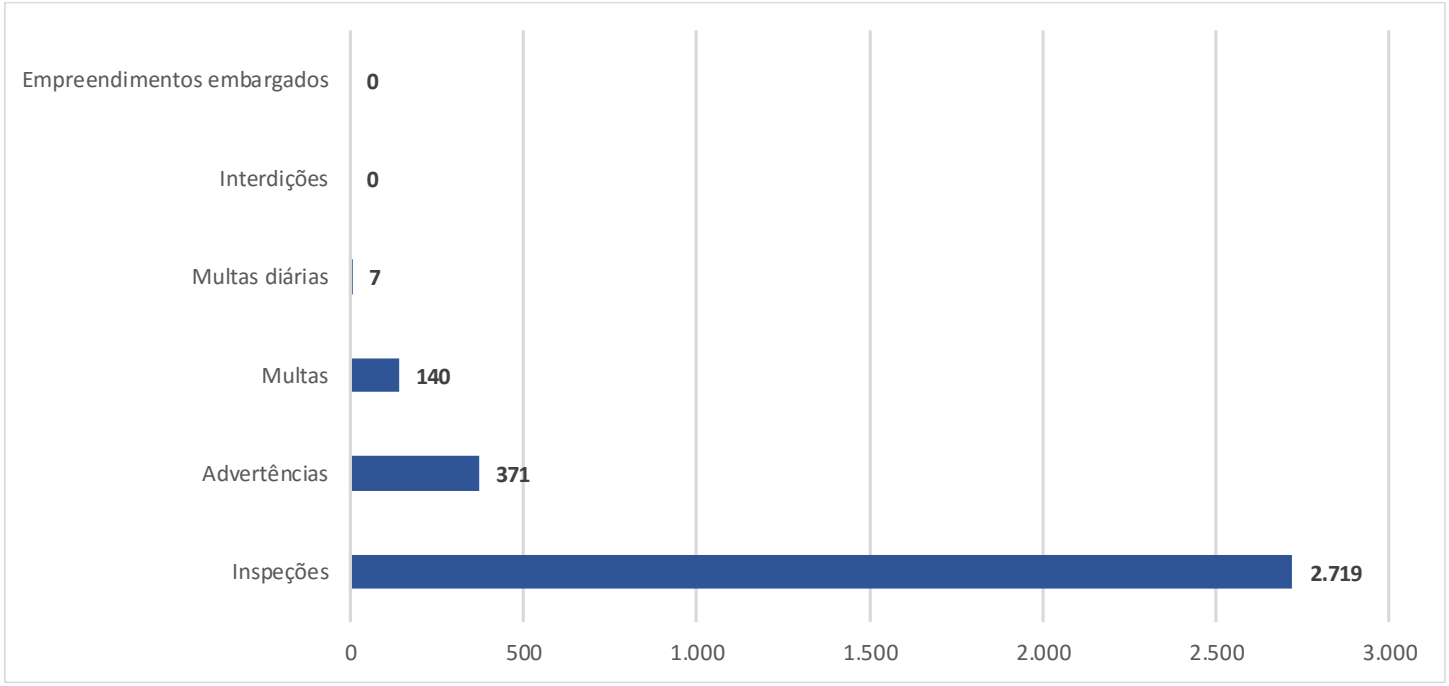
Nota: Total de municípios no estado de São Paulo = 645

4. Solo

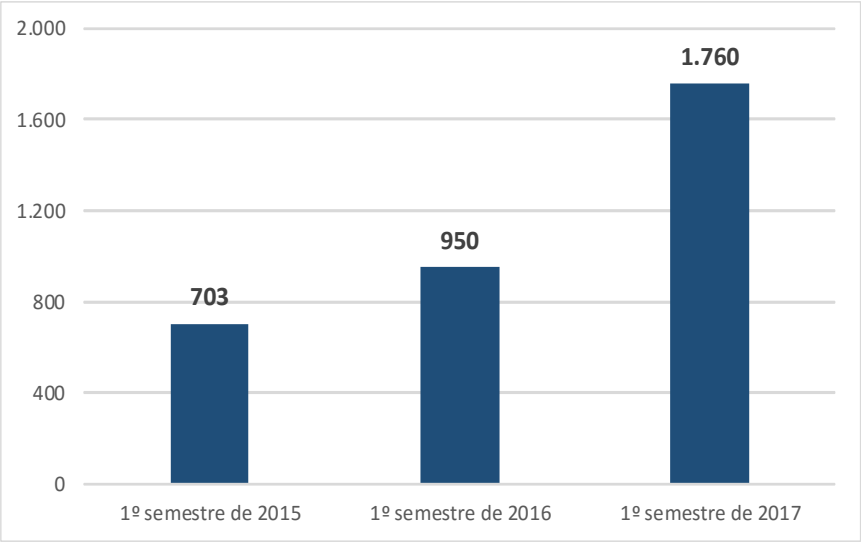
Áreas Contaminadas



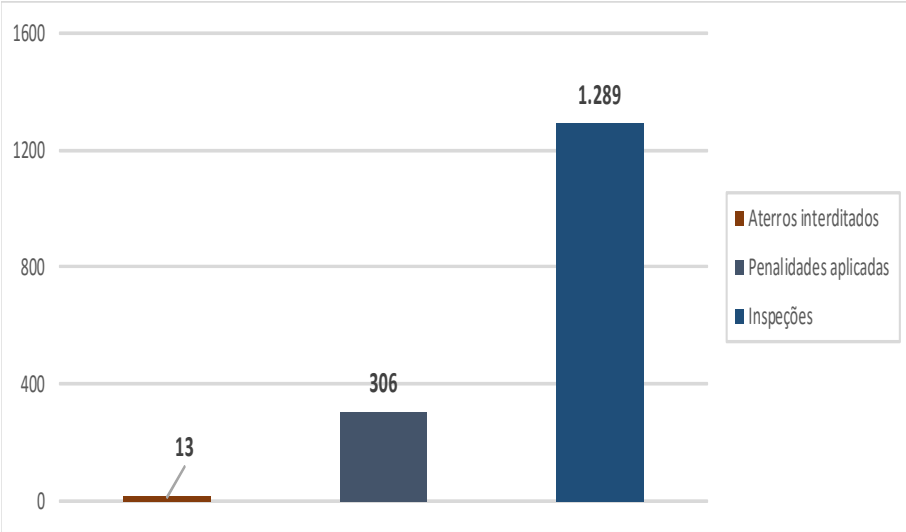
Fiscalização de Postos Combustíveis



Inspeção em Aterros



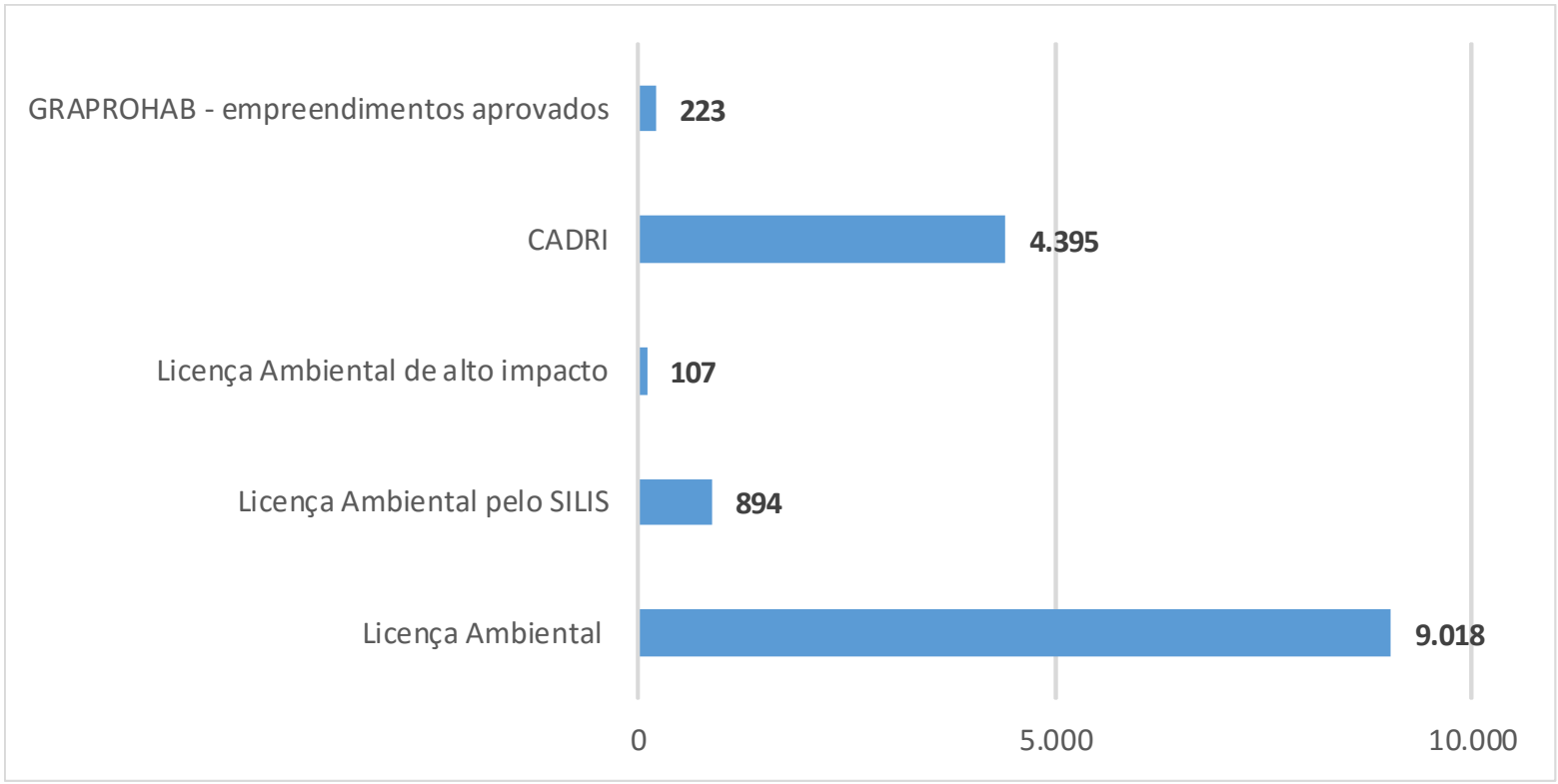
Inspeção em Aterros Sanitários



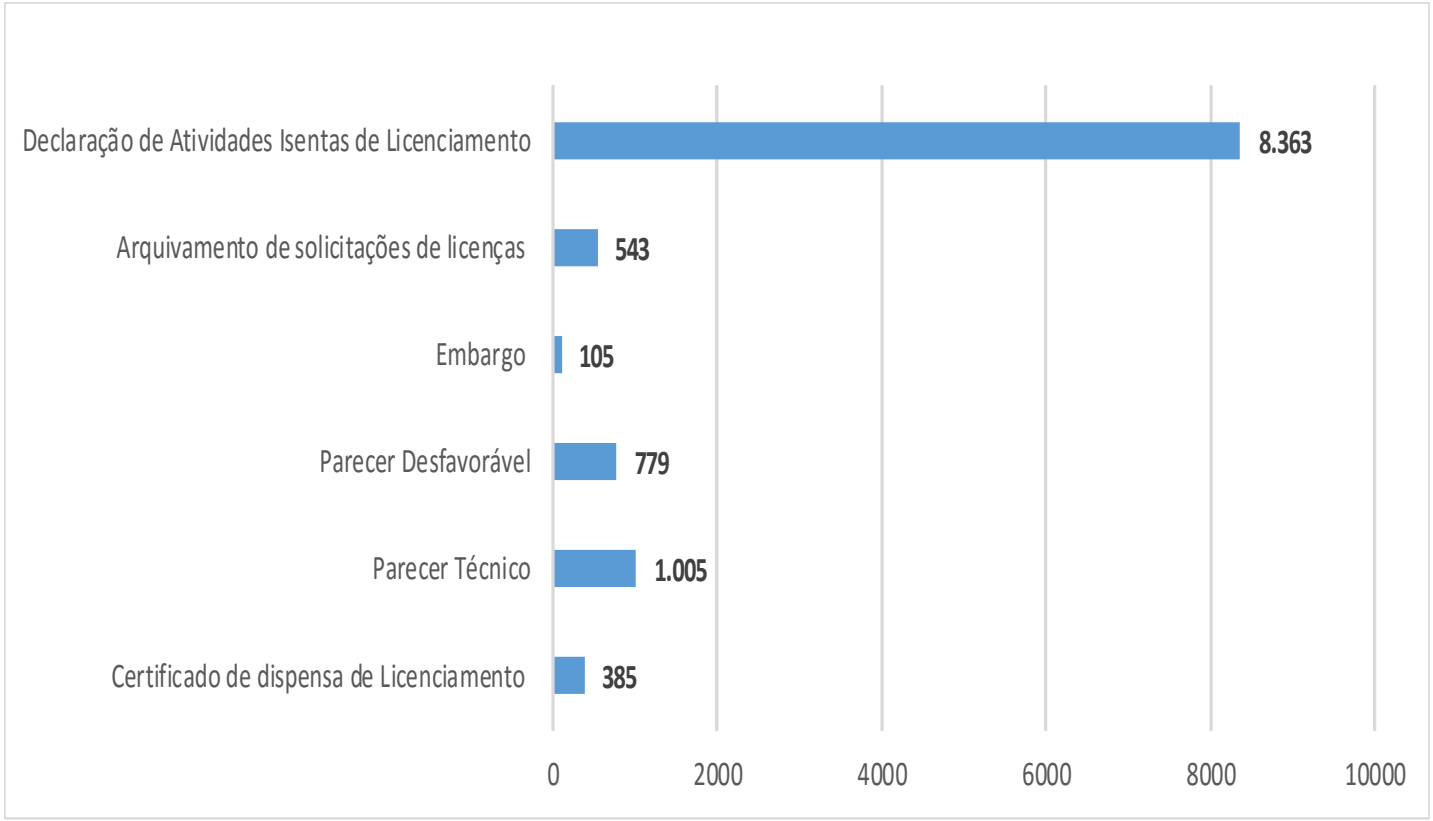
Nota: Aterros (Industriais, Sanitários e Inertes)

5. Licenciamento Ambiental

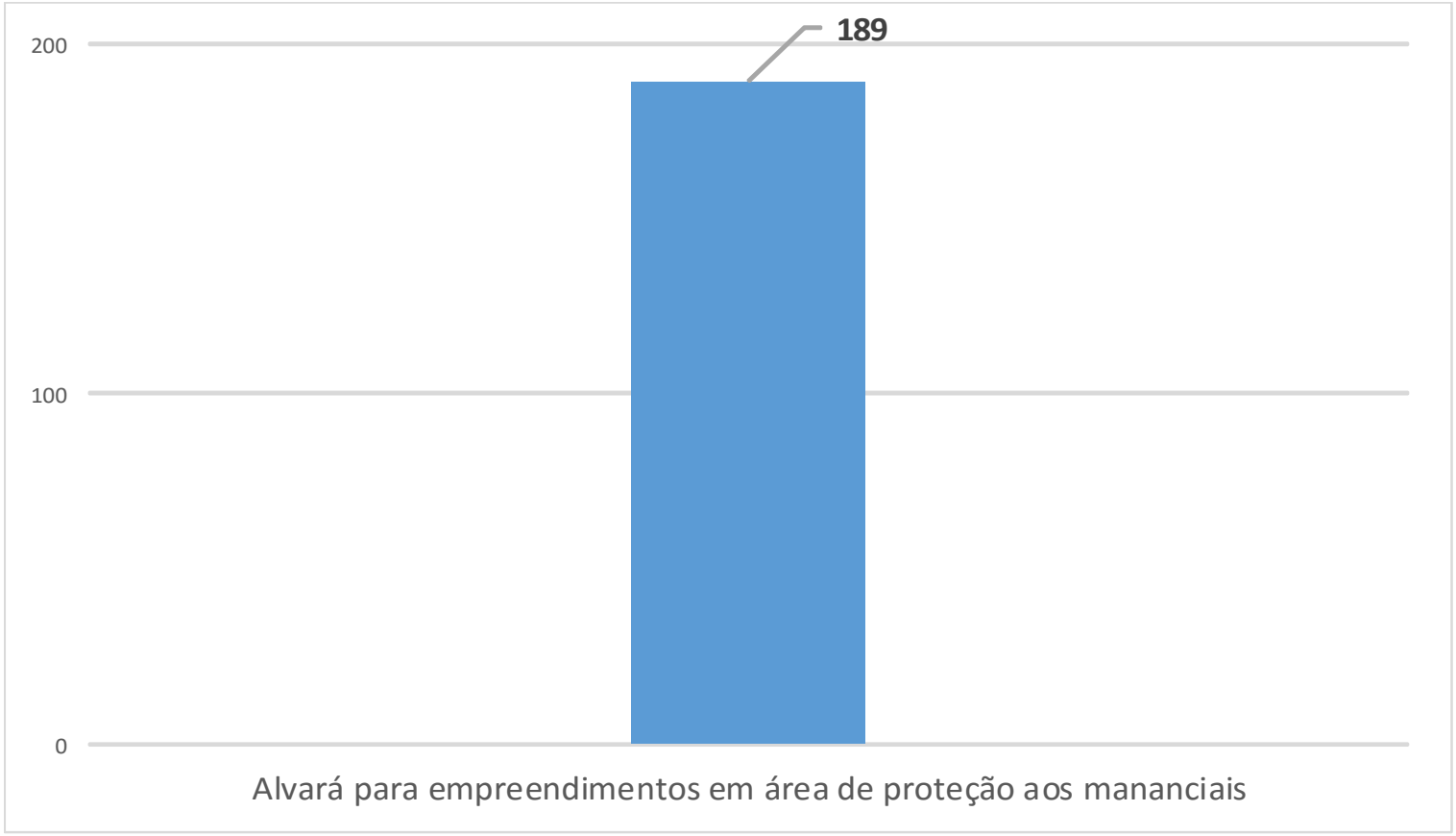
Licenças de baixo, médio e alto impacto ambiental



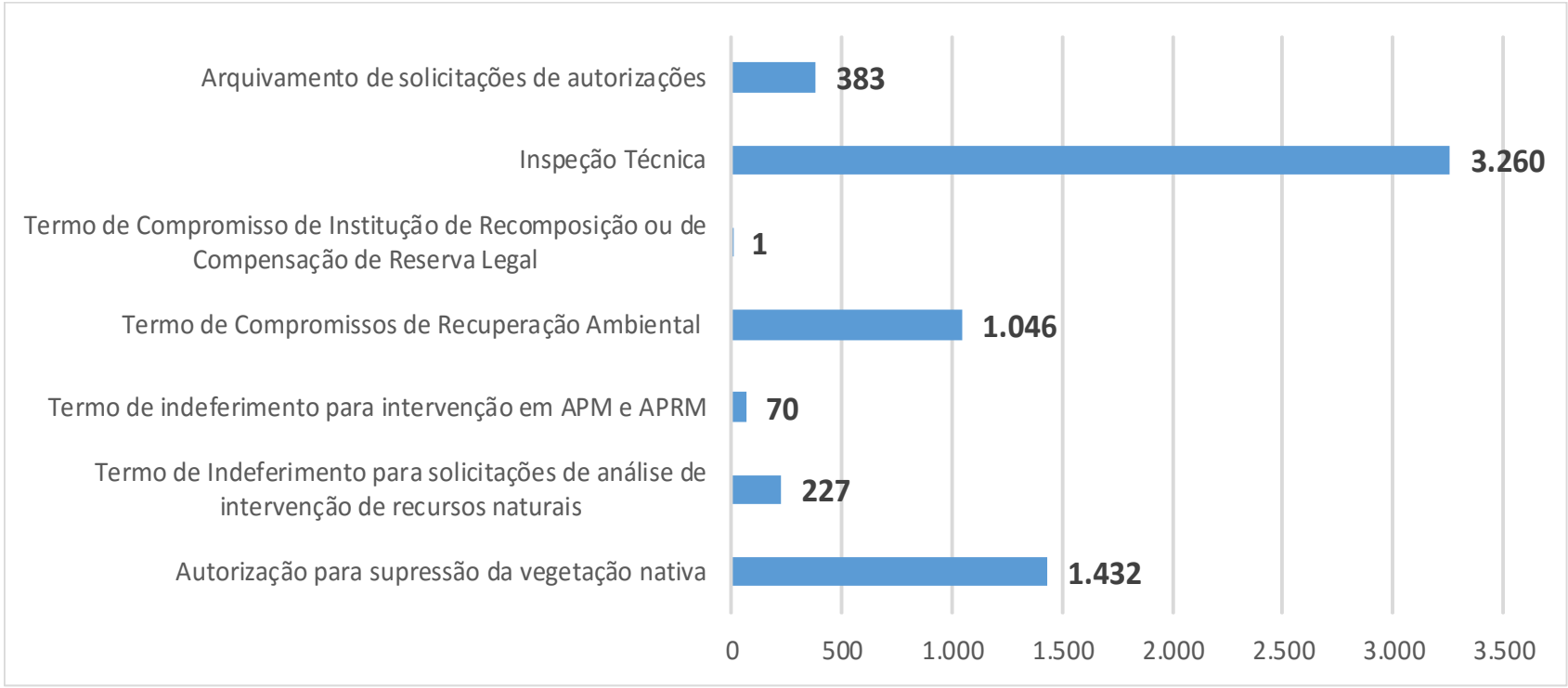
Licenças de baixo, médio e alto impacto ambiental



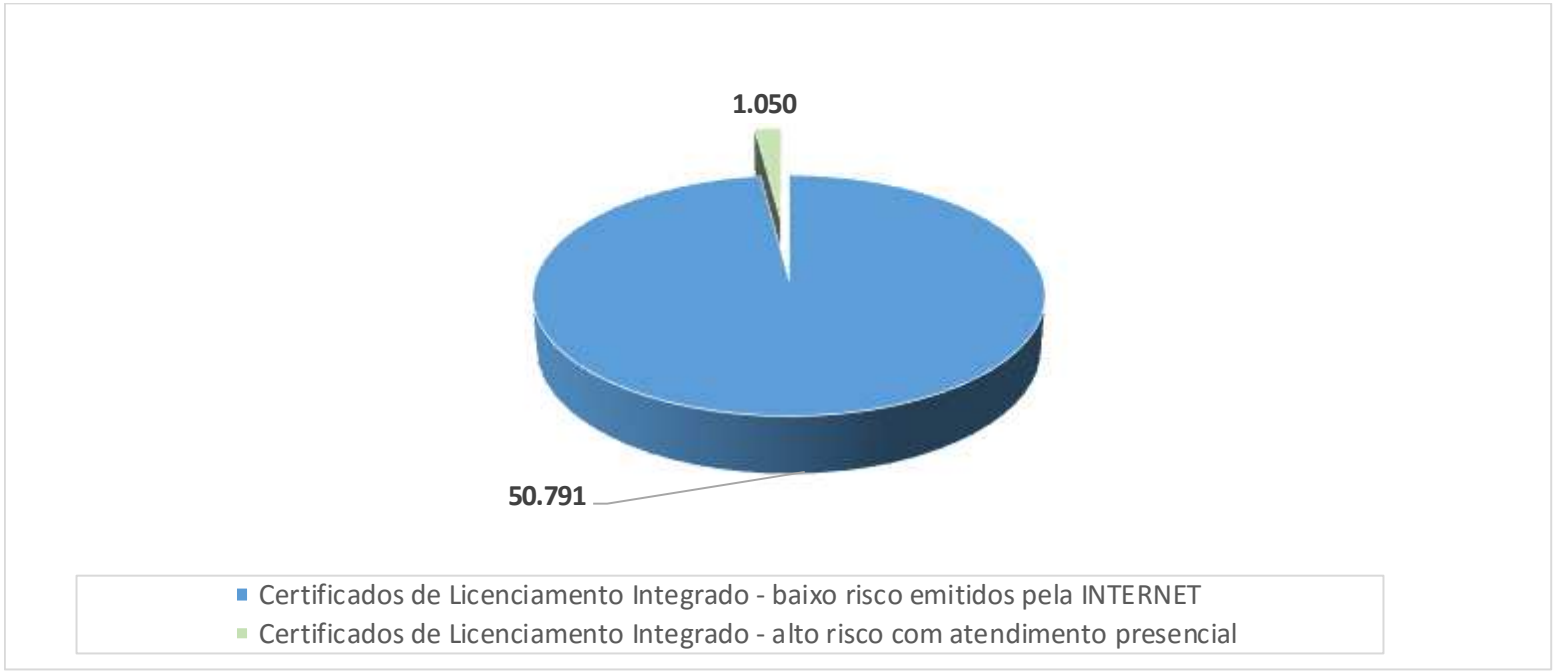
Licenciamento Ambiental – Recursos Hídricos



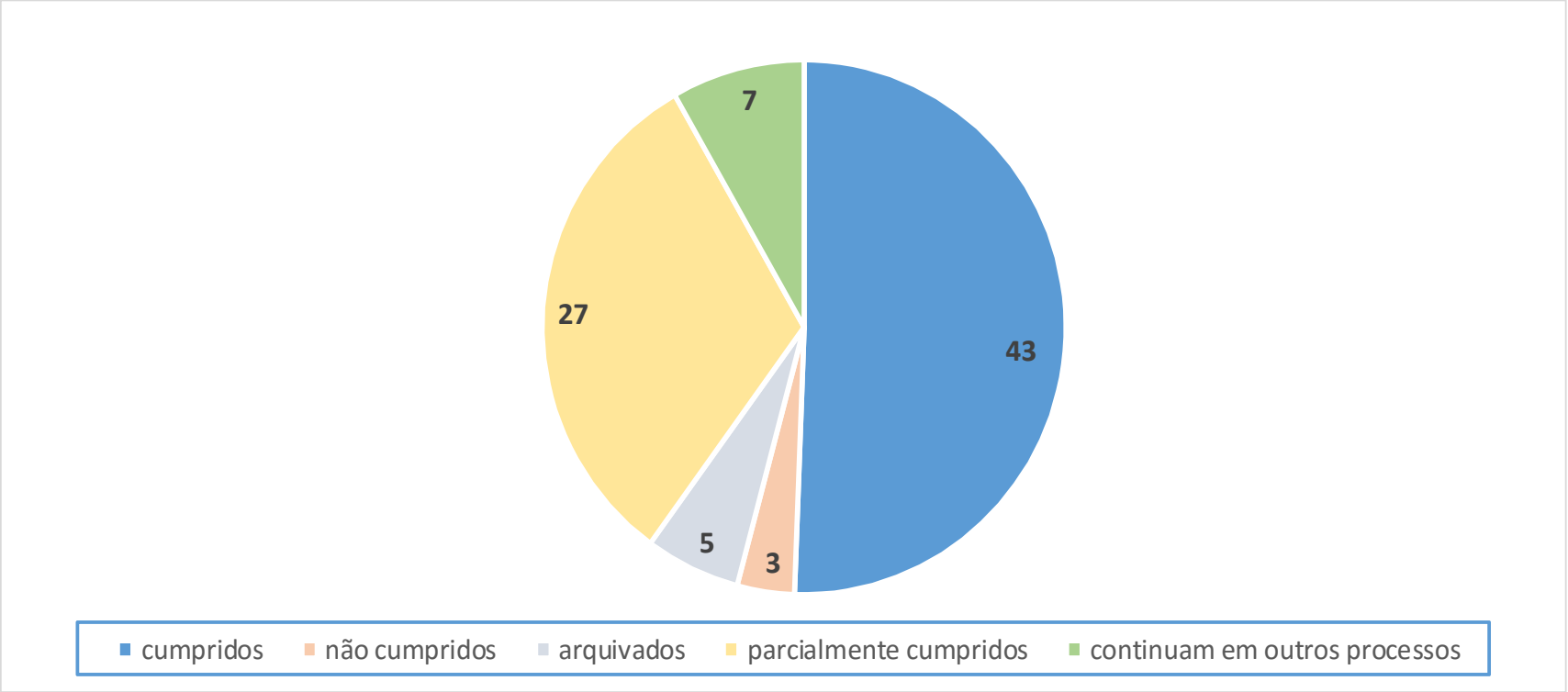
Recursos Naturais – documentos emitidos



Via rápida – Certificados de Licenciamento Integrado

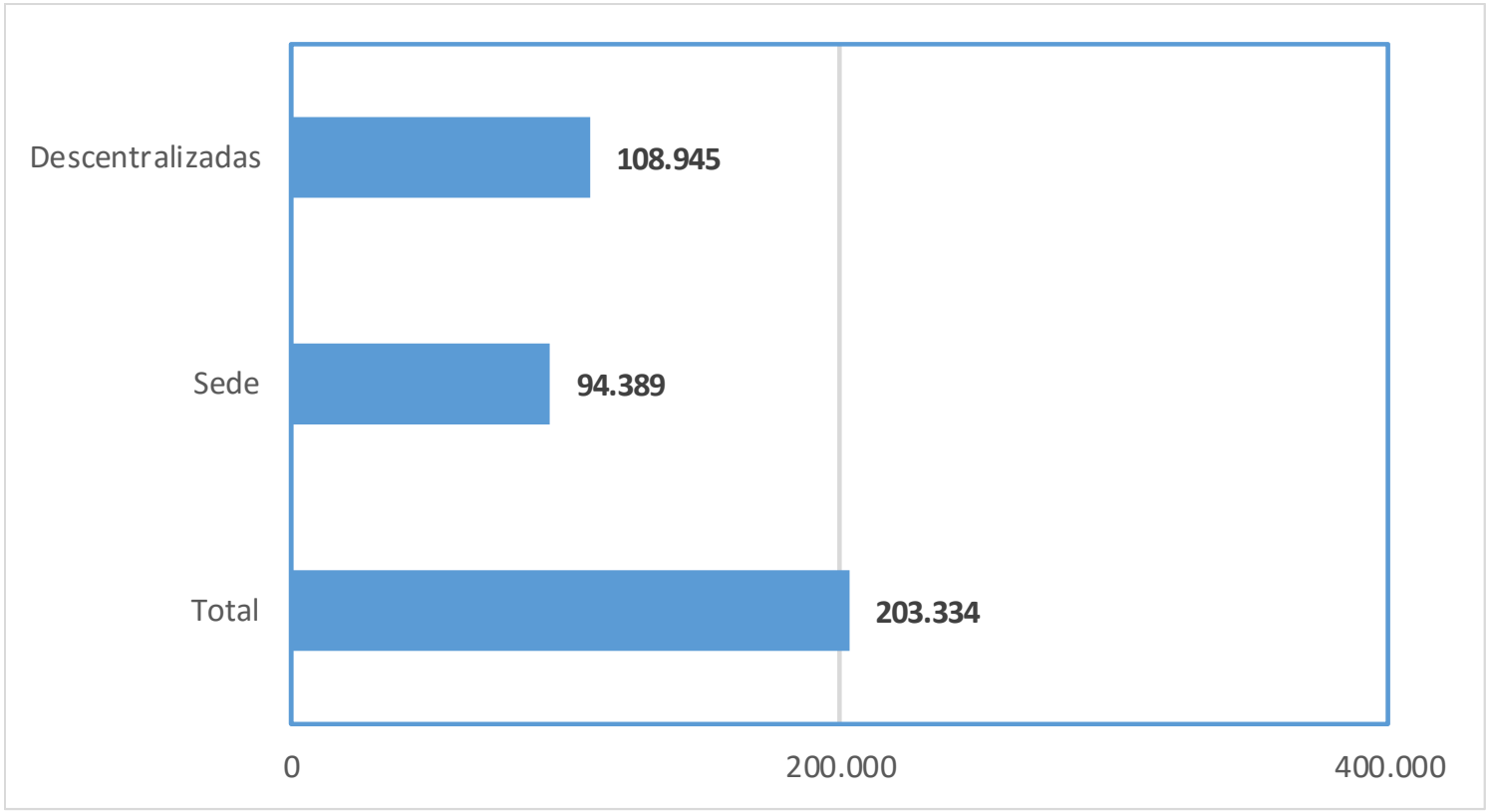


Passivo de TCRA – Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental

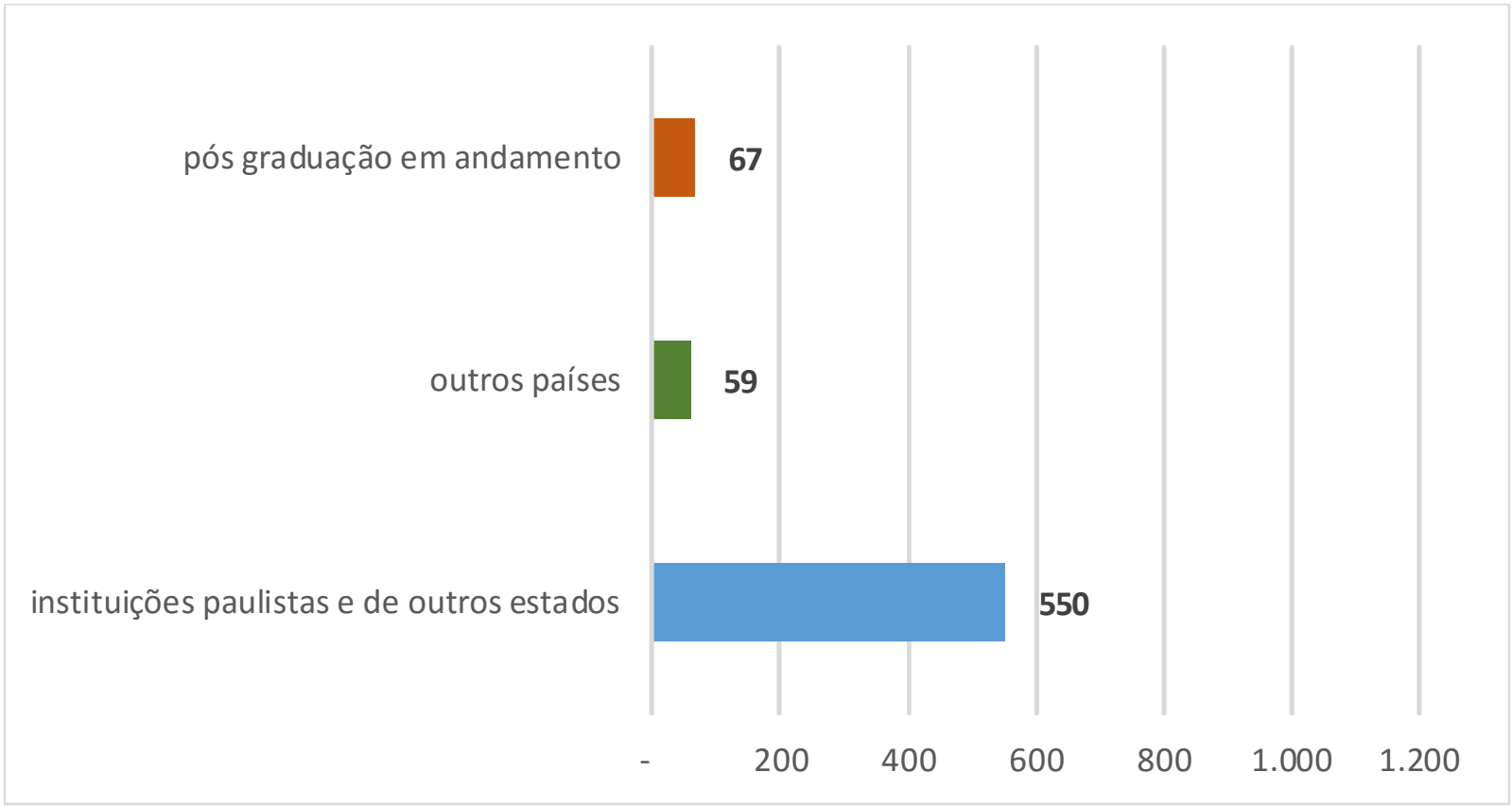


Nota: Total no semestre = 85.

6. Análises Ambientais



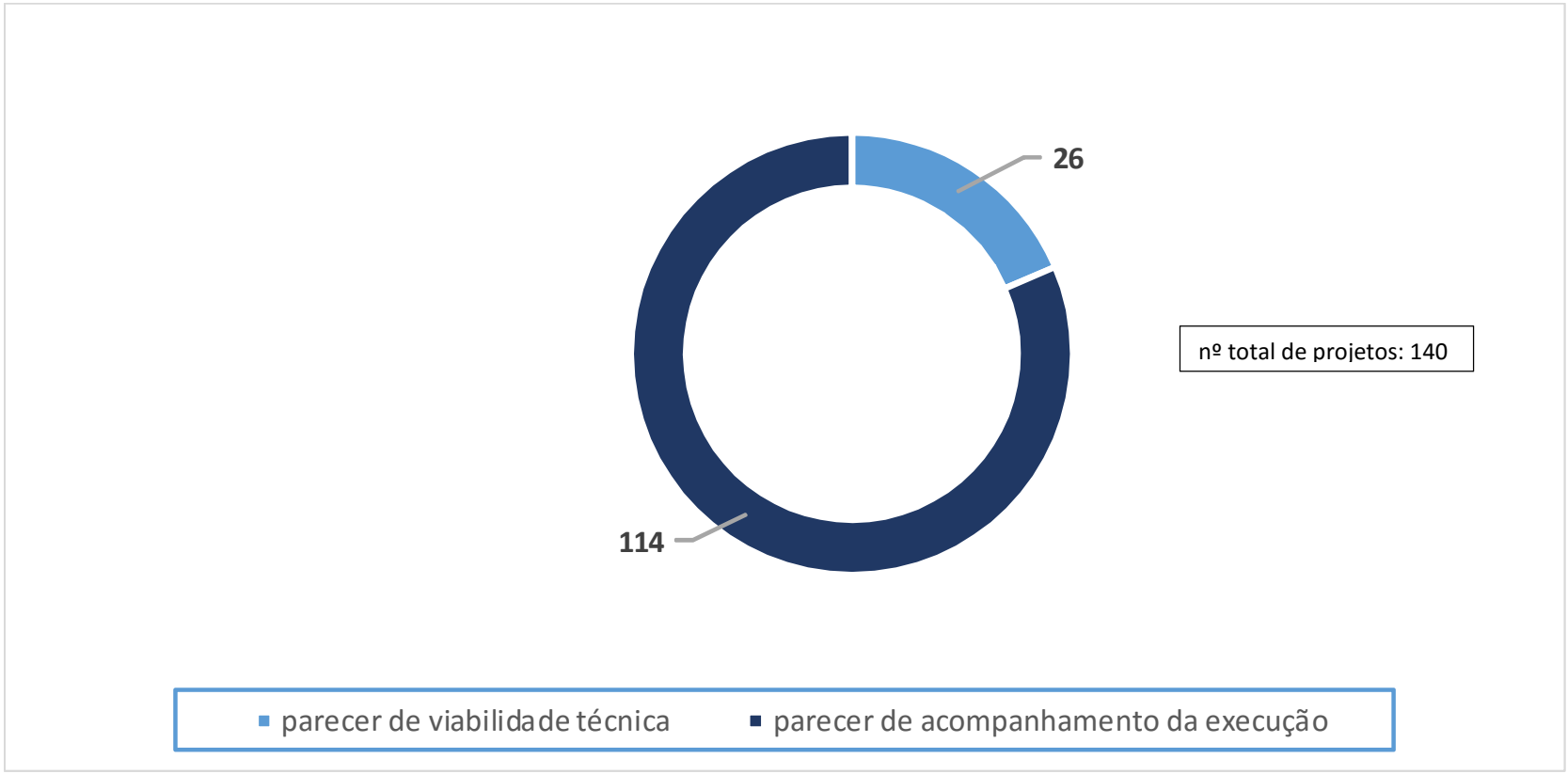
7. Capacitação Externa



Nota: Número de cursos = 24.

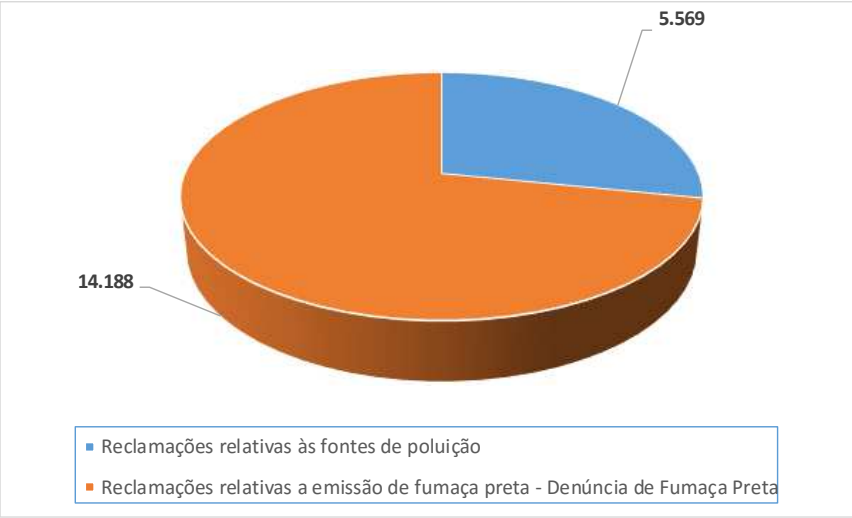
8. FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Agente Técnico: A CETESB como agente técnico emitiu 140 pareceres relativos à aprovação e acompanhamento da implantação de 114 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO.

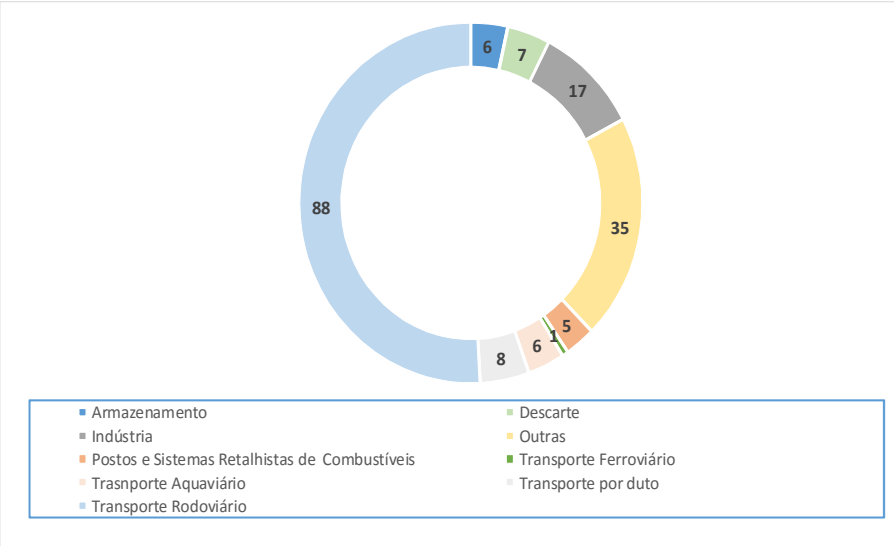


9. Atendimentos

Reclamações

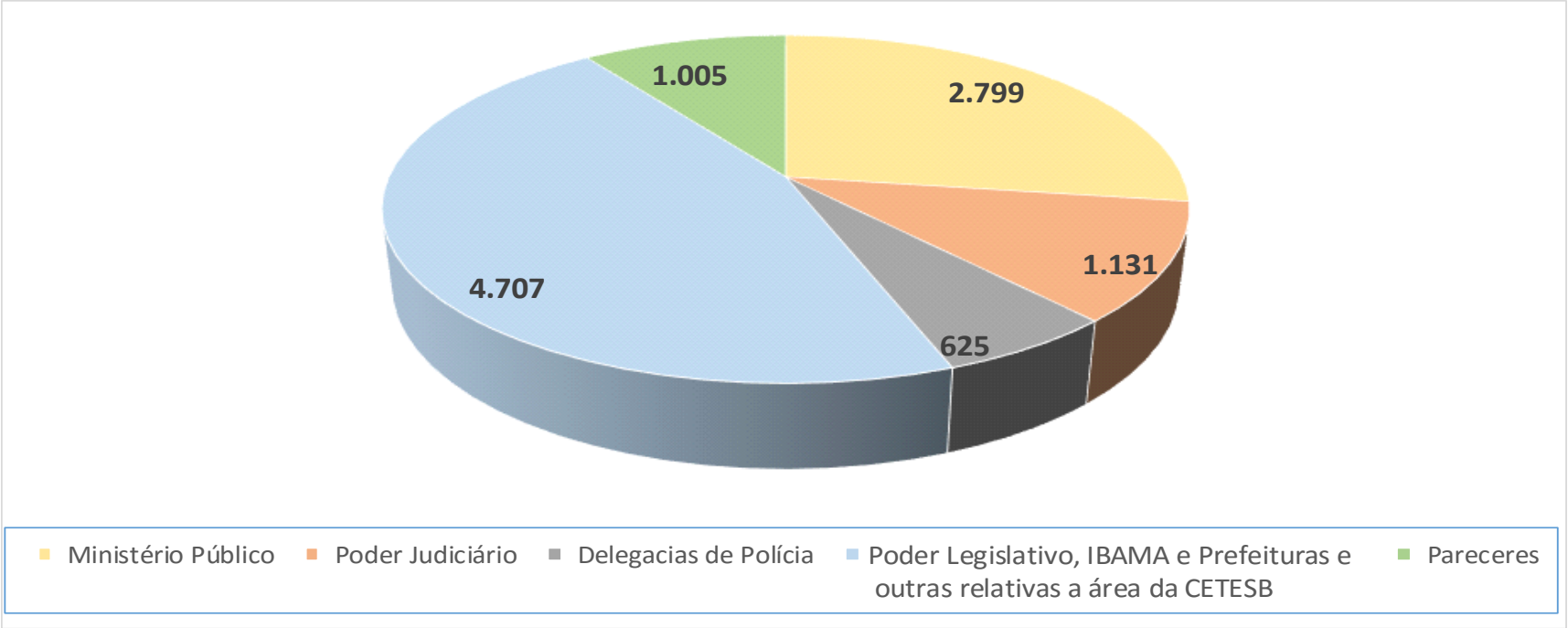


Emergências Químicas



Nota: Número total no semestre = 173.

Atendimento aos órgãos públicos



Nota: Número total no semestre = 10.267.

10. Ações de Redução de Gastos

Adequação, modernização e renovação da infraestrutura

Implantação de sistema de aproveitamento de água pluvial visando a redução do uso de água da SABESP em aproximados 15.000 litros/mês na época das chuvas. Foram adaptadas as instalações do Prédio 01 e 02, para que as bacias sanitárias, mictórios, torneiras para rega de jardim e lavagem de pisos e a torre de resfriamento do sistema central de refrigeração do Prédio 01 possam utilizar águas pluviais, coletadas e tratadas e, na ausência de chuvas, o sistema possa ser abastecido pela SABESP. O sistema está pronto para funcionar a partir da próxima estação chuvosa. Investimento de R$ 429.100,00.

Execução de instalação de ar condicionado da Divisão de Amostragem – Prédio 3. O investimento com recursos provenientes do RODOANEL foi de aproximadamente R$ 139.000,00.

Reforma civil e das instalações – Prédio 07 - Otimização de espaços, recursos, adequação de salas de técnicos e Laboratório de Calibração do Setor de Avaliação de Impactos Atmosféricos e Setor de Amostragem e Análise do Ar, do escritório do Setor de Meteorologia e reformas de sanitários, áreas comuns e execução de instalação de ar condicionado dos três setores. O investimento com recursos provenientes do RODOANEL foi de R$ 1.173.189,15.

Transferência do Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos do prédio 12 para o prédio 01 - Adaptação do 9º andar do prédio 01 para realocação de todo o Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos em função da transferência da Fundação Florestal para o prédio 12. O investimento foi no valor aproximado de R$ 110.000,00.

Desenvolvimento de projeto de adequação de imóvel da antiga Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI - para transferência das instalações da Agência Ambiental e Divisão de Laboratórios de Campinas, atualmente em prédios alugados. As novas instalações ocuparão uma área de 2.100 m², com projeto para dois pavimentos, com estrutura atualizada de telefonia e lógica e Laboratório com ambientes projetados para realizar análises específicas, envolvendo um valor aproximado de R$ 2.000.000,00.

Desenvolvimento de projeto de reforma e adequação do galpão e terreno cedidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para transferência das instalações da Agência Ambiental e Laboratório de Sorocaba e posteriormente possibilitar a integração de todos os órgãos locais que cuidam dos recursos hídricos da região, CETESB, DAEE, CBRN e Fundação Florestal. O projeto prevê a construção de um mezanino, adequação de toda vegetação e calçamento externo, estacionamento, sistema de reaproveitamento de água da chuva e integração do atendimento ao público. Investimento proveniente do FEHIDRO, com valor previsto de R$ 3.500.000,00.

Reforma em andamento para adequação do Laboratório de Química Orgânica – Prédio 05 - incluindo serviços de construção civil, mobiliários e capelas laboratoriais, instalações especiais e utilidades, sistemas de exaustão e ventilação, instalações elétricas, de dados e telefonia para análises laboratoriais com o equipamento *AutoSpec da Waters Corporation* e demais instalações necessárias. Investimento proveniente do FEHIDRO, de R$ 422.679,76.

Serviços Terceirizados

Foram substituídos os equipamentos reprográficos multifuncionais existentes na SEDE, Agências Ambientais e Laboratórios por equipamentos mais modernos e econômicos, compatíveis com a demanda do Projeto Papel Zero, que deverá reduzir significativamente a produção de cópias.

Os novos equipamentos são dotados de scanner com tecnologia de ponta que permite a digitalização colorida dos documentos, a utilização de diferentes formatos existentes no mercado, a utilização da ferramenta para textos pesquisáveis e outras facilidades.

É importante destacar que, mesmo com todas estas atualizações, o pregão eletrônico foi finalizado ao custo de R$ 1.380.000,00, apresentando uma redução da ordem de 50% em relação ao valor referencial estimado baseado no CADTERC, de R$ 2.724.549,30.

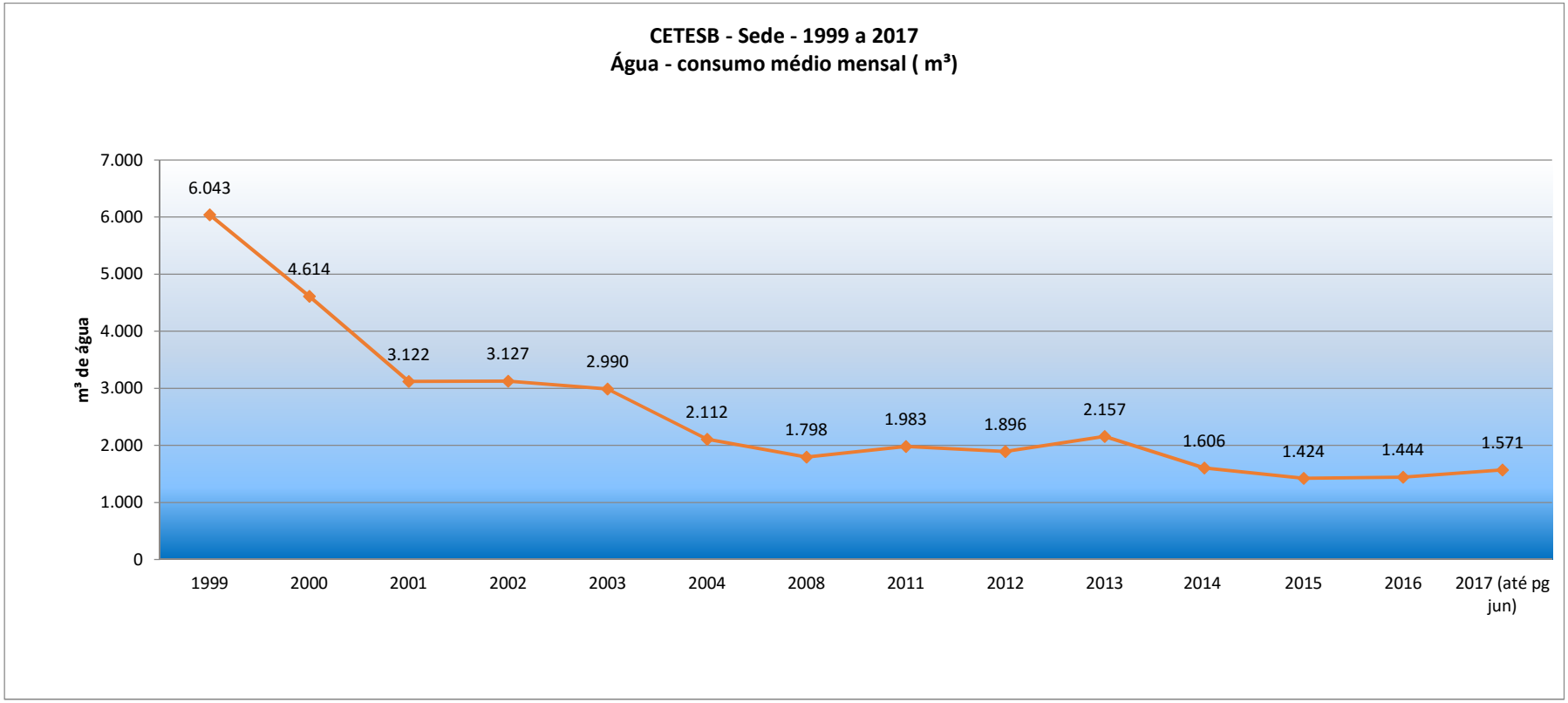
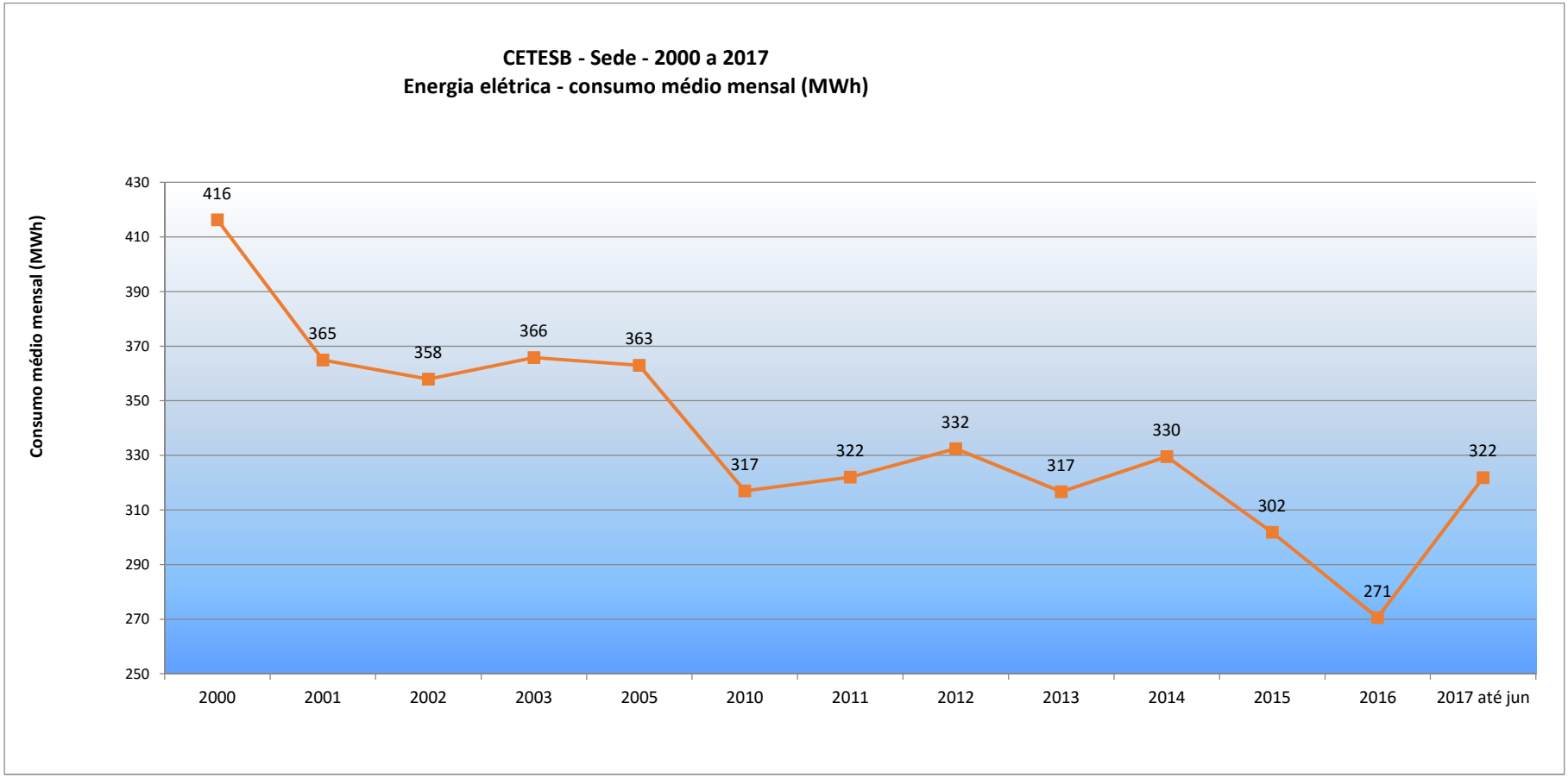
Água e energia elétrica

Em continuidade às ações de consumo sustentável, deu-se início a implantação do sistema de aproveitamento de água de chuva, na rede hidráulica dos prédios 1 e 2 da Sede da CETESB / SMA, para a utilização das águas pluviais, captadas e tratadas, em bacias sanitárias, mictórios e torre de resfriamento do sistema central de refrigeração do Prédio 1. O sistema foi testado e aprovado, devendo estar em pleno funcionamento na próxima estação chuvosa, quando a redução do consumo de água da Sabesp poderá ser verificada.

O consumo de energia elétrica continua sendo alvos constantes de ações que visam, além da conscientização do uso, a economia dos recursos na Sede. Foi mantida a substituição progressiva de lâmpadas fluorescentes pelo tipo Led.

Entretanto, estando em patamares de consumo muito baixos, não foi possível obter nova redução no consumo de água e energia elétrica, em decorrência das altas temperaturas enfrentadas no período, de vazamentos na rede, das várias reformas que ocorreram dentro das dependências da Companhia e do aumento da população fixa do complexo, com a vinda dos funcionários da Fundação Florestal, por exemplo.

O consumo médio mensal de água tratada na Sede passou de 1.444 m³ em 2016 para 1.571 m³ no primeiro semestre de 2017, representando um aumento médio de 8,8%, por outro lado, o aumento populacional foi de cerca de 10%.



O consumo médio mensal de energia elétrica da Sede passou de 271 MWh no ano de 2016 para 322 MWh no primeiro semestre de 2017, representando um aumento de 18,9%.